**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.**

***Às 18 horas a Senhora Presidente Vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes Vereadores: Alexandre Paese, Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pinto Brunet e Tiago Diord Ilha.***

**PRES. ELEONORA BROILO**: Boa noite a todos e a todas. As 18h01m declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Convido a todos os vereadores que assumam seus lugares para que possamos então dar a verificação do quórum. Dada à verificação do quórum, informo a presença de 15 vereadores nesta sessão do grande e pequeno expediente do dia 14/03/2022, não há então ausência de vereadores. Dando sequência a sessão, convido a todos os vereadores, para pé, convido a todos, ouvirmos a prestação de compromisso e posse do vereador Alexandre Paese. *“Prometo cumprir a Constituição da República Federativa do Brasil, Lei Orgânica, as Leis Federais do Estado e do Município e exercer o meu mandato sob a inspiração do Patriotismo, da Lealdade, da Honra e do Bem comum”*; vereador Alexandre.

**VER. ALEXANDRE PAESE**: Assim o prometo.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Declaro empossado o vereador que acabou de prestar seu compromisso. Os senhores podem sentar. Em aprovação as atas n º 4.171 de 14/02/2022 e nº 4.172 de 15/02/2022. Os senhores vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovadas por todos os senhores vereadores. Convidamos agora para fazer parte da mesa o senhor Alexandre Pratti, o Graxinha, a convite desta Casa para explanar sobre o trabalho desenvolvido na área de esportes em nosso município. Senhor Alexandre, o senhor pode fazer parte da mesa, por favor. Muito bem, vou passar a palavra ao nosso convidado no espaço de até 30 minutos para que possa fazer suas explanações; o senhor pode permanecer sentado ou fazer suas explanações da tribuna. Como o senhor achar melhor. São 30 minutos.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Dá para tirar a máscara?

**PRES. ELEONORA BROILO**: Só um minuto, antes da das explanações do nosso convidado eu gostaria de dizer que eu fiquei de dar uma resposta em relação a uma solicitação feita sobre o uso de máscaras pelas pessoas que estiverem usando a tribuna. Quem estiver usando a tribuna, nós estaremos liberando o uso da máscara, só para quem estiver usando a tribuna, porque teremos um longo, um bom espaço entre as pessoas. Então, senhor Alexandre, se o senhor usar a tribuna o senhor pode ficar sem a máscara, da mesa terá de ficar com a máscara.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Então fico na tribuna.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então tá. Assim está respondido o senhor Thiago o seu a sua solicitação. Pode usar a palavra.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Primeiramente boa noite a todos em especial ao vereador Calebe e com ele agradeço a todos os vereadores pela oportunidade de poder falar um pouco da história da associação, da ACORF, e da minha história através do atletismo farroupilhense. Então vou começar a minha fala agradecendo ao mês das mulheres né e agradecer aqui a primeira farroupilhense a disputar uma São Silvestre que foi a Margarete Colombo; então foi a primeira mulher farroupilhense a disputar uma São Silvestre. Acho que foi no seu Vilmar Dutra era o coordenador na época na cidade e foi ele que acabou descobrindo a Margarete, ela trabalhava no Hospital Beneficente São Carlos e ela acabou naquele período que é uma dificuldade muito grande disputar a primeira São Silvestre por Farroupilha. Também quero aqui agradecer a todos os ex-presidentes da associação, da ACORF, o primeiro presidente foi seu Vilmar Dutra, o Itacir Viera de Matos, o Renato Meira, o João Marcel de Quadros, a Maristela Prestes e também a Jéssica da Rosa Cardoso. Também quero agradecer aqui um trabalho muito especial na pessoa do seu Vilmar Dutra que foi ele que acabou me trazendo para dentro do esporte, foi ele também que acabou alimentando/fomentando o atletismo no município de Farroupilha na década de 70 acho que quando ele veio para cá e de lá para cá a gente começou a se envolver um pouco no atletismo quando ele acabou nos convidando. Como é que foi a minha participação dentro da associação e como é que eu consegui chegar até aqui hoje? A gente tinha um grupo, o seu Vilmar já participava de algumas competições, ele o seu Dutra né, o Dutra e o Bruno Bortolini, aí ele acabou descobrindo eu através do futebol e a gente começou a participar de algumas competições. Daquela época para cá a gente acabou formando um grupo de corredores no município, aí participava o Alexandre, o Adelar Macedo dos Santos, era eu, o Adelar e o Tonho. O Tonho já faleceu né, seu Dutra. Então daí a gente acabou criando um grupo uma associação e acabou disputando algumas competições. E com o decorrer dessas provas regionais aqui em Farroupilha e na região, a gente acabou fazendo e criando a ACORF que é Associação dos Corredores de Farroupilha; e daí essa trajetória toda a gente vai apontar aí nos slides. Na parte 1 que é a primeira parte que está passando para vocês, a gente começou a associação em 2000; 1998 ela foi registrada e em 2000 ela passou a fazer parte da Federação Gaúcha de Atletismo através de uma parceria com a Universidade de Santa Cruz a gente conheceu o técnico cubano que é o Lázaro Velázquez. Isso foi bem foi bem diferente como a gente se conheceu. Teve uma maratona em Porto Alegre, a Maratona Internacional de Porto Alegre, e aí a gente acabou discutindo numa chegada de uma prova entre o Rafael e a Jéssica com uma menina um menino da universidade. Aí nessa discussão foi feita a filmagem e o atleta nosso de Farroupilha acabou vencendo a prova e como ele acabou vencendo a prova, ele acabou fazendo parte da seleção da Universidade em 2004. Aí que surgiu a Associação e seis atletas que disputaram competições nacionais que aí foi a Jéssica, o Rafael, a Marcília e a Cecília; esses quatro atletas foram campeões gaúchos em várias categorias conforme aparece nos banner ali. Acho que o menino pode passar tem vários banners dos meninos né. Então tem todos eles as competições nacionais e competições estaduais. Essa foi a primeira parte da associação que ela foi de 2000 a 2004, a 2000 e 2006 integrava projeto UCS-Olimpíadas. Depois a gente teve a criação na parte dois né que vai aparecer mais umas foto aí foi a criação do Centro Municipal de Treinamento, isso foi criado lá no bairro Cruzeiro. Então na época nós tivemos a parceria com a Escola Carlos Fetter, Padre Rui Lorenzi, Presidente Dutra, Lions Clube Imigrante e mais a escola, a escola ali do a escola do Centro Ocupacional. A gente tinha uma parceria com o COMDICA e nessa é até importante que o Amarante participou com nós um período, a esposa dele era diretora da escola e a gente tinha a criação no centro municipal no bairro Cruzeiro. Aí a gente trouxe o Lázaro para Farroupilha a gente fez uma outra seleção com mais de 80 alunos e aí treinavam duas vezes por semana. Então a gente pegava essas crianças nas escolas e trazia para o centro municipal que hoje é o que tá lá no bairro Cruzeiro, o que está montado lá. Teve apoio também do poder público, também teve apoio de algumas empresas, mas o mais importante foi assim a importância das escolas e da direção poder colaborar e acreditar no projeto. Aí surgiu mais dois ou três nomes né que gente surgiu a Rafaela né, Rafaela Marostica que hoje joga na seleção brasileira de futebol, ela teve uma iniciação com nós também na parte do atletismo e mais dois nomes que estão em Caxias do Sul. Aí teve também a presença aí importante sim a participação do Lions Clube Imigrante. E aí o Lions da nossa cidade eles acabavam aportando alguns quando faltava algum valor, a gente corria lá para o seu Zanco que ele pagava as diferenças para nós. Sempre tem alguém que dava para fazer essa substância que faltava. Na parte 3 agora que vai aparecer aí, foi a parte que a associação mais teve visibilidade ao público que mais que a gente conseguiu divulgar o município. Então por cinco anos consecutivos a maior o maior evento esportivo do Rio Grande do Sul na modalidade, tirando a maratona de Porto Alegre, foi a rústica da COPLANE. Isso a gente conseguiu através do Antônio Dotta, o Antônio era um parceiro da associação, ele colocava todo o suporte financeiro e foi a única vez que veio um atleta, em toda a história do Rio grande do Sul, para a região da Serra, um atleta queniano. Então a gente tinha uma prova aqui no município em torno de R$ 20.000,00 de premiação todos os anos ela acontecia então em torno de R$ 20.000,00 e esse atleta queniano veio para botar um tempo na prova. Que a ideia da associação era ter uma prova da Confederação Brasileira de Atletismo para isso precisava ter alguns recordes e alguns atletas de nome dentro da competição; e como é que vai fazer isso numa cidade pequena que tu não tem suporte para buscar recurso. A gente passava o chapéu até que a gente chegou no seu Antônio e o Antônio acabou abraçando o projeto todo e bancou a prova inteira. Então por cinco anos a maior prova da serra gaúcha e uma das maiores do Estado, se não for a maior, foi a rústica da COPLANE. Isso foi feito em parceria com Lions Club Imigrantes que tinha a ‘maratoninha’; aí tem as foto aí tinha esse é um atleta o Fabiano Peçanha é um atleta olímpico né, aí um atleta do Cruzeiro que a gente trouxe lá também o segundo escalão do Cruzeiro que foi a primeira prova nossa que ele veio e depois veio o atleta queniano. Na parte 4 a gente teve uma retomada do atletismo no município por um período aí a gente ficou sem ter representante até por causa das finanças e a gente não tinha como buscar recurso e a entidade acabou se afastando um pouco e não tinha como tu manter todo o projeto com as criança. Era muito caro tu manter um profissional da área educação física e manter as estruturas lá, a gente acabou perdendo recurso também do COMDICA né e a gente acabou meio se afastando da comunidade. Aí teve um período que nós ficamos só participando de competições sem estar federado, a gente estava federado, mas não podia participar. Até que um dia nós estava em casa lá a gente recebeu um telefonema do Lazaro, o treinador da seleção brasileira, “Alexandre, vou estar aqui no sul, estou retornando para o Rio Grande do Sul e a gente vai estar com a seleção de alguns meninos aí vou estar treinando um pessoal de Santa Maria e eu posso dar uma possibilidade de tu ter alguns meninos de volta a competir em nível Brasil e nível estadual; tu tem algum garoto aí? Eu disse “eu tenho dois ou três garotos aí, não sei se são bons, mas a gente pode encaminhar eles para vocês”. Aí a gente conseguiu o Bernardo né que é o atleta tricampeão gaúcho né que hoje ele ainda está com nós, aí conseguiu o Anderson né que também é um atleta de 17 anos que participa com nós em competições e a gente encarou a gente reuniu de novo pessoal e disse “pessoal vamos fazer”. Daí o Dutra disse “como é que a gente vai participar sem dinheiro sem nada”. Daí a gente voltou na situação da vaquinha né, a gente fez um bingo fez aqui fez ali e a gente acabou pedindo a liberação para poder público fazer um pedágio solidário que a gente acabou levando o Anderson Gabriel. Aí o Anderson Gabriel veio lá do acho que veio do interior também do interior o Rio Grande do Sul não lembro a cidade veio para Farroupilha e eu disse “Anderson tem uma vaga para ti tu quer encarar?” “Não sei se eu vou ir”. “vai que tem chance”. Aí ele foi disputar o campeonato estadual na SOGIPA, sub 18, que é um campeonato antes do profissional. Ele foi lá e acabou ficando em terceiro local. Aí tinha o campeonato brasileiro para disputar que foi quando a gente pediu a liberação para prefeitura e a gente acabou fazendo um pedágio solidário, arrecadou o valor aí e conseguiu mandar ele para São Paulo. A gente sabia que era difícil lá em São Paulo disputar, porque são campeonato brasileiro prova de pista tu encontra os melhores atletas do país estão lá como é que a gente vai encarar. Mesmo assim gente foi né o Anderson foi um pouco com medo, mas encarou os caras lá acabou em oitavo lugar nos 800m, nos 1.500 e depois correu os 3.000 né aí foi ali que eu acabei conhecendo também o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo que eles têm os projetos nas escolas, miniatletismo, e ali acabei fazendo um curso também junto com pessoal nos três dias lá que eu fui o único treinador de toda a Federação do Rio Grande do Sul que não podia entrar na pista de atletismo, porque eu não tinha a carteirinha da confederação brasileira; e aí o Lazaro ligou e acabaram liberando eu para entrar na última prova que o resto todos entraram que eram federado. Aí com o curso acabei tendo esta carteirinha para poder participar. Então daí é a parte a parte mais bonita da associação a retomada né que quando foi o Anderson primeiro atleta nossa a botar Farroupilha de novo entre os melhores do Estado os melhores do país, a retomada, e depois que conseguiu o Bernardo né. O Bernardo que é o que a gente chama que é um diamante que a gente tá trabalhando ele para poder ter um atleta aí quem sabe campeão brasileiro, um atleta representando nosso município lá na frente. Como é que surgiu o Bernardo aí? O Bernardo, o pai dele que praticamente trouxe ele para nós, né, porque todas às vezes ele tá sempre junto, a importância da família estar junto no treinamento né; o Bernardo o pai dele treinava ele no Parque dos Pinheiros e quando sobrava algum tempo meu de folga eu acabava indo lá para o parque ou acabava levando ele para Caxias e ele acabou disputando essas competições. Então a primeira prova que o Bernardo participou foi um campeonato de iniciação né ele acabou, o sub-14, ele acabou não se classificando, mas a categoria dele era sub-11 né dois meses antes. O que a gente fez com ele? A gente treinou ele basicamente só provas que ele ia vencer e um reforço numa academia aí tudo isso a gente construiu só com recursos nossos próprios ou recursos da família, não teve o suporte de nenhuma empresa e nenhum clube; então para nós foi muito difícil sair daqui e ir até Porto Alegre, mesmo sendo próximo né que com tudo que hoje tem de aparato, mas a gente não tem um apoio no suporte para poder fazer esse trabalho com os garotos na cidade. E ele acabou vencendo o campeonato lá, se não me engano, foi Ivoti, eu acho né, a primeira prova foi em Ivoti e o campeonato estadual foi em Novo Hamburgo. Ele acabou ganhando as provas e por incrível que pareça nesse dia também eu não pude estar lá né eu acabei tendo um problema aí de saúde, acabei baixando hospital e eu só fui saber que ele ganha as provas às 23h. Então depois que ele ganhou o pai dele me ligou e disse: “o Bernardo não ganhou uma ganhou as três”. Ele acabou ganhando os 50m acabou ganhando o 75 e acabou ganhando os 500 metros rasos se tornando o primeiro atleta a vencer três provas no Estado na categoria. Por mais que seja uma categoria iniciante até 11 anos ninguém nunca tinha feito isso no Estado do Rio Grande do Sul; então para tu ver a importância do esporte e da importância que é tu valorizar um menino lá na base e poder trazer ele até o crescimento e estar junto. Então esse é o trabalho que a Associação fez e eu faço junto, eu faço parte, o Dutra faz parte, todo mundo que gosta do atletismo ou gosta do esporte faz parte. Então essa é uma trajetória da associação né, tem também uma trajetória um pouco separada minha da vontade de querer fazer, de querer que a coisa aconteça, aquela parte que a pessoa gosta; eu gosto mais do futebol né, o Felipe acho que gosta mais, o Felipe eu conheci lá no futebol quando foi profissional com o Brasil, o Tiago gosta mais da música gaúcha, mas também têm projetos legais, né projetos que eu acho que vale apenas ser investido todo mundo tem uma parte que gosta mais né. Então para mim o esporte me ajudou muito com minha vida profissional e minha vida particular; então eu acho que valeu a pena tudo o que eu fiz, o esforço. O Tadeu conhece muito bem minha caminhada do começo e também tem aqui algumas pessoas que me ajudaram bastante né. Eu deixo algumas perguntas aqui para vocês também que são vereadores, que fazem acontecer no município, que querem que a coisa ande, que querem o esporte ande, que querem que a saúde ande, que querem que a habilitação ande, que querem no geral tudo ande né. Quanto custa para nós né, pastor Davi, uma família que tem um dependente químico? Quanto custa um adolescente hoje para o município dependente químico? Pastor Davi sabe o que estou falando que na igreja muitas pessoas chegam lá e quanto custa isso para uma prefeitura, quanto custa para um município no final da linha. O Tiago também né, Tiago que um batalhador, quanto custa nós não ter um projeto e essas crianças não tá lá tipo Projeto teu da dança que eu vi, não me lembro o nome dele, Farroupilha Bem Gaúcha; quantas crianças são beneficiadas com o projeto dessa maneira? Também aqui o Calebe né, vereador Calebe, que tem um projeto de música ele sabe a importância que a música lá para aquelas crianças do começo até o fim; quanto custa ter um projeto desse numa comunidade carente? Será que é tão caro assim para a gente investir no esporte? Será que a gente só precisa da saúde, só precisa da habitação, não precisa trabalhar na base desse pessoal? Será que não é mais fácil a gente trabalhar na prevenção para no final da linha lá ser uma coisa mais fácil? E vou deixar para o Tadeu, que o Tadeu né que, o Tadeu sabe o que eu tô falando quantas pessoas ela já viu partir dessa vida que tinha potencial. Ah, o filho do Paulo era bom nisso, mas não consigo chegar lá por quê? E o Tadeu é a prova viva disso sabe quantos anos né. Eu escolhi alguns vereadores, porque são os que eu mais tenho a acesso né. O Felipe Maioli também sabe o que eu tô falando né, quanto custa ter um futebol numa comunidade carente? Ele foi atleta profissional, ele se lembra na década de 90 como era o esporte lá naquela época e se mudou até agora. Então acho que é isso que a gente tem que trabalhar, a gente tem 16 vereadores aqui, 15 né? Eu acho que se nós tiver nós tiver 15 vereadores nós conseguisse uma emenda para o esporte farroupilhense eu acho que seria diferente. Não tô dizendo que não precisa ter todos os esportes, mas se nós não conseguir tratar um dependente químico na adolescência, nós não vamos tratar ele quando ele tiver 20/30 anos. Então é isso que quero que vocês entendam, minha trajetória eu tive meu pai e minha mãe que sempre me orientaram e todo mundo sabe que é difícil tu estar trabalhando, estudando e competindo, mas essas crianças que estão lá na comunidade que não tem. Então todos nós aqui sabemos a dificuldade de cada comunidade e eu vou deixar uns número aqui também alguns números para vocês assim para vocês também ter uma base. Vou citar por bairro/regiões tá. A região do Bairro Industrial: Bairro América/Industrial/Monte Pasqual/Alvorada/Alvorada 1/Alvorada 2/Residencial Monte Pasqual 1/Residencial Monte Pasqual 2 quantas famílias moram nessas comunidades? No mínimo mais de 5.000 famílias certo. Nós temos centro ocupacional? Temos 3 escolas: Senador Teotônio Vilela, a Escola lá em cima do Monte Pasqual e a outra escolinha no Industrial na parte de cima; e nós temos um centro ocupacional só com vagas limitada. Que as crianças só vão lá,muitas crianças só vão na escola, vão na escola do Industrial, primeira coisa que fazem de manhã é tomar o café e uma bolacha, no centro ocupacional é a mesma coisa. Então eu acho que a gente tem que rever algumas políticas públicas na área do esporte ou a gente quer fazer política pública no esporte ou a gente quer ações no esporte farroupilhense. É isso que é meu apelo para vocês. Tudo que eu fiz aqui, eu fazeria de novo tudo que o Tadeu fez ele fazeria de novo, tudo que o Calebe fez fazeria de novo, tudo que o Davi faz ele não precisaria estar aqui para fazer, ele faz sem estar aqui, tudo que o Amarante fez ele fazeria sem estar aqui. Mas agora o que vamos deixar para o pessoal que tá vindo aí. Nós estamos perdendo uma geração inteira por um celular e pior que isso a gente perdeu para uma pandemia e agora está perdendo por um celular e isso é real, pessoal. Não é eu que tô falando é vocês que estão sentindo em cada comunidade, em cada setor, então meu apelo para vocês e que a gente tenha políticas públicas na área do esporte e que podemos chegar lá e fazer algo para essas crianças. Podemos dizer eu fiz isso naquela comunidade, eu ampliei isso. Agora deixar como tá, eu acho que não dá para deixar. Então as minhas conquistas que eu fiz eu divido com todos que estão lá em todos que me ajudaram. Eu tive a honra de ter poder treinar associação de ser o treinador oficial da nossa equipe; então eu fui eu sou técnico da seleção, técnico da confederação brasileira de atletismo, do iniciante ao avançado, hoje eu sou credenciado sou um professor educação física com provisionado na área eu posso atuar e eu sou um funcionário público de carreira, mas não sou né nunca usei essa área o que eu tenho para poder estar lá. Eu sempre fiz o máximo que eu achava que era importante. Fui campeão em várias provas, vou disputar agora o Campeonato Brasileiro Master uma competição importante para Farroupilha e para o Brasil, vamos disputar também a maratona do Rio que é uma prova bem difícil uma prova de 42 km e tudo isso a gente vai fazer com muito amor e carinho para que a gente possa no futuro ter algo para essas crianças lá deixar lá. Então o meu apelo é isso aí. Não sei se vocês tem alguma pergunta, se vocês querem saber alguma coisa de mim.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem, eu passo então a palavra para os senhores vereadores pelo espaço de até 3 minutos para perguntas ao nosso convidado que terá também o mesmo espaço de 3 minutos para suas respostas. A palavra está à disposição do vereador Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhora presidente quero cumprimentar aqui o Alexandre, meu amigo Graxinha, quero cumprimentar todos os integrantes da Associação e também as pessoas que prestigiam essa sessão as lideranças partidárias, as pessoas que estão em casa e especial aqui no nome do nosso secretário Fernando todas as lideranças políticas também do nosso município. O Graxinha, meu amigo, posso dizer para ti que há muito tá passando e espero que você possa inclusive estar conosco aqui nessa Câmara de Vereadores, porque eu sei que eu gosto de tirar o chapéu para pessoas que nem você que tem um ideal né. Você tem um ideal você acredita no que você faz e a tua história mostra isso. Todos os teus trabalhos sempre foram nesta luta. Nós recentemente conseguimos uma emenda de R$ 100.000,00 com o deputado federal Carlos Gomes; amanhã a gente tem uma primeira reunião do comitê gestor que é para ser usado nesse ano no esporte em especial um pedido para a gente retomar a questão do campeonato de futebol que há muito tempo tinha aqui na nossa cidade né, tanto no masculino quanto no feminino, mas é acredito e vou levar essa sugestão que a gente possa ampliar para outros esportes à medida que o dinheiro conseguir, porque na sua essência como ele é custeio ele pode ser utilizado para outras modalidades além do futebol. Então amanhã a gente tem uma reunião do comitê gestor, quero levar também essa sugestão. Mas também conte com esse vereador para que a gente possa continuar sim buscando recursos para a área do esporte que é muito importante; além do mais de trabalhar também que o nosso FUNDEL, por exemplo, possa a cada ano ter reservado projetos voltados à questão do atletismo né. A gente sabe da importância disso e nós vereadores temos também a prerrogativa nossa de como foi no passado também buscar que o município apresente e o Cilo que é o responsável pelo setor de esporte no município falou que o FUNDEL e a gente aprovou aqui nessa Casa também né tem essa prerrogativa; a gente até falou muito sobre essa questão do orçamento e a gente espere que possa ter mais né para fazer os projetos necessários para nossa comunidade. Então de minha parte nenhuma pergunta e sim o reconhecimento até o trabalho da Associação e que vocês podem contar com o vereador Tiago Ilha. Muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite, senhora presidente, boa noite vereadora Clarice, a todos que estão aqui nos assistindo, secretário Fernando, o nosso amigo então Alexandre, o nosso vereador Alexandre Paese também que está iniciando suas atividades hoje como vereador. Alexandre, Graxinha, então na oportunidade lá no passado eu lembro que a gente teve muitas dificuldades e claro que a minha esposa era diretora de escola, mas o trabalho de estar junto com vocês foi iniciativa, porque eu gosto dessas atividades da qual você fazia também, assim como Dutra que está aqui né, Dutra. Quantas vezes junto com o Luís Zanco que era o advogado, nosso contabilista, junto com Antônio Dotta que era o patrocinador, quantas bicicletas eu não tinha um campeonato que nós não ia disputar que não trazia uma bicicleta junto né. Então muitas vezes nós tinha que juntar trocados para ajudar as crianças a pagar o ônibus para até porque as crianças eram humildes né; buscar elas de manhã né e Alexandre sempre você teve muita essa iniciativa e reconheço em ti quando se começou a montar aquela pista de atletismo lá no Cruzeiro, no bairro Cruzeiro, aonde nós íamos trabalhar depois do horário, enfim, sempre catando raspa de asfalto por aí para fazer a pista de atletismo. A pista bem modesta né, mas era lá o local de treinar e fazer com que essas crianças então, estender esperança para elas né. Porque muitas vezes era criança que não tinha atividade e não tinha expectativa e nós injetava nelas expectativa e essas crianças traziam bicicleta; essas mães que às vezes tinham muita dificuldade que nós íamos lá através do Zanco que era o nosso tesoureiro, através do Lions também estendia uma cesta básica para essas famílias e com o trabalho de toda aquela equipe que tinha, principalmente do Lions que era o grande apoiador junto com o Antônio Dotta, que depois então comprou a tua ideia junto com o grupo. Então eu só tenho, eu não tenho pergunta para fazer, mas eu tenho sim como parabenizar e dizer que este vereador irá conversar contigo também quem sabe ali na frente nós vemos o quê que nós podemos auxiliar na questão do esporte. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Mais algum vereador quer fazer uso da palavra. O vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Boa noite, senhora presidente e boa noite senhores vereadores. Dar as boas-vindas ao Paese que chega nessa Casa, seja bem-vindo né vamos trabalhar juntos aqui. Quero cumprimentar aqui o Alexandre Graxinha né, nosso amigo, que tem desempenhado esse trabalho fantástico e eu quero aqui parabenizar o teu trabalho que vem lutando pela Associação né e quero cumprimentar aqui o Dutra também que está hoje na Casa, que foi o teu incentivador; e hoje tu traz né e já fica um legado para as gerações que vem do teu empenho da tua doação e do teu trabalho que muitas vezes com recursos limitados não só financeiros, mas de treinamento como colocou aqui o vereador nas pistas, as limitações, mas conseguindo aqui nos mostrar muitas vitórias nesses banners que nós temos aqui não só na nossa cidade, mas a nível nacional, uma grande representação. E eu vejo que sim nós precisamos trabalhar em políticas públicas, realizar investimentos e essa Casa eu creio que a partir deste vereador eu me coloco à disposição para ser alguém que vai lutar esta causa, porque eu vejo esta necessidade. Eu tenho um filho de 13 anos e a gente eu fui estudante do Presidente Dutra muitas competições aqui nesse município, corridas 800m, muitas medalhas acumulei, mas hoje é um tempo diferente. Hoje as pessoas estão mais no celular é uma coisa mais virtual né, doutora Clarice, então nós precisamos incentivá-los para que eles possam também aproveitar esse tempo. E eu vejo que o teu trabalho vem de encontro a essa necessidade pós-pandemia quase podemos dizer assim que estamos dando os primeiros passos a sair dessa pandemia, mas fica aqui este registro. Então quero só te parabenizar e colocar mais uma vez o meu mandato a tua disposição e naquilo que a gente puder contribuir pode contar com esse vereador Muito obrigado; um abraço.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra agora está com a doutora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ**: Boa noite, presidente; boa noite, colegas vereadores; bem-vindo ao colega Alexandre Paese que tenha bastante sucesso aqui conosco. Um boa noite em especial a todos que estão aqui nos assistindo, aqueles que nos assistem de seus lares, os funcionários da Casa, imprensa e um boa noite muito especial para o meu sempre presidente do partido Kiko Paese que já esteve várias vezes aqui como vereador né e que me incentivou muito; se tem alguém que tem culpa né ou o mérito de eu estar aqui foi o Kiko Paese. Obrigado Kiko. Alexandre, fui professora de educação física 25 anos, hoje nós temos o Felipe Maioli, que está atuando ainda, nós somos conhecedores da importância do esporte na vida principalmente dos jovens e dos adolescentes, e também somos conhecedores das dificuldades de ter pessoas que incentivam, de ter o poder público ao nosso lado, patrocinadores, é difícil, é uma longa caminhada. Então aqui quero te parabenizar por sempre tu estar aí lutando por esta causa e fazer tantas crianças e jovens felizes. Eu lembro quando foi diretora do estadual também que poderia faltar outros professores, mas que não faltasse o professor educação física. Os alunos além de ter toda essa potencialidade né de nos representar diante de esporte gostam muito e isso faz a diferença. Então nós temos realmente que incentivar, dar parabéns a essas pessoas que se dispõe né fora do seu turno de trabalho, do seu expediente e lutam por essa causa. Também deixo aqui a minha solidariedade e o que precisar estamos sempre à disposição. Parabéns. Obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Boa noite, presidente, boa noite a todos os colegas vereadores, boa noite as pessoas que estão aqui nos assistindo. Parabéns, Alexandre, é uma honra estar aqui a teu lado espero que faça um belíssimo trabalho pode contar conosco para tudo que precisar. Dutra, olha o que tu criou né, tá aí, oh, cara de sucesso, parabéns Dutra pelo seu empenho e por ter trazido incentivado o Alexandre Pratti a estar neste local com tantos méritos. Alexandre, parabéns pelo empenho, pela tua dedicação, tu és um vencedor e tudo que tu falaste é de extrema importância. A questão do atletismo, a questão da ginástica, a questão do badminton, do xadrez que tá sendo ampliado, está aqui o Cilo diretor do departamento municipal de desportos que está dando ênfase a estes novos esportes isso é louvável. Alexandre, temos hoje eu estou atuando como professor de educação física no centro, no CAI Odete Zanfeliz - Centro de Atendimento Integrado - e ouvindo a tua fala, percebo quanto é importante o poder público dar atenção às comunidades, aos CAIs. Lá temos muitas pessoas realmente que acontece o que tu mesmo falaste chegam de manhã, café o almoço, passam o dia inteiro lá e dentro das escolas com muito potencial e temos que valorizar isso, temos que criar alternativas e o esporte é uma das principais saídas para isso. O atletismo como é bom né as crianças participar de um atletismo, esportes de corrida/de velocidade/de resistência. Fazer delas além de atletas cidadãs. E através do esporte que se consegue isso. Torço e me coloco à disposição também para ampliar esses projetos e tentar quanto mais conseguirmos fazer o que foi feito no bairro Cruzeiro é isso?

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Bairro Cruzeiro.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Não sei, como é que está hoje?

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Não, a gente tá com a pista parada.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Então eu também me coloco à disposição para que isso volte a ser um local de treinamento e que outros bairros a gente possa fazer o mesmo. Parabéns pelo trabalho, não desanime, continue assim.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Bom, com o encerramento da fala do Felipe Maioli passo a palavra ao vereador Mauricio Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER**: Boa noite, dona presidente, boa noite à doutora Clarice, boa noite para o meu colega Alexandre Paese, boa noite para o presidente do PL Fernando Silvestrin, um boa noite também para o Barbachan, o Speranza; mas especialmente um boa noite para tua mãe que te criou, a dona Maria, não sei se ela me conhece, mas eu era bem pequeno e ia visitar ela, ele está aqui por causa da senhora, educou ele bem. E você, foi Deus que te colocou nessa missão aí e que você continue sempre assim essa pessoa sempre exemplar. A gurizada que quer ser atleta querem seguir, tem sempre você no caminho aí e parabéns aí pela tua trajetória aí. Era isso, doutora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Bom, encerrando então a fala do Mauricio eu passo a palavra ao vereador Thiago Brunet e por último então... O senhor quer falar vereador? Então depois o vereador Tadeu e por último ao Calebe. Com a palavra o vereador Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, senhora presidente; boa noite, colegas vereadores. Parabéns Alexandre por estar aí nos próximos 30 dias com a gente faça bom uso da tua cadeira, parabéns a toda à Associação, à mãe do Graxinha, às pessoas que estão nos assistindo; mas principalmente parabéns ao Bernardo, pode levantar aí, ca\*\*\*\*o dois anos de pandemia só escutando tragédia e hoje foi, não to, não tô sendo demagogo, a melhor notícia que eu escutei aqui nos últimos anos. Gurizão foi lá, ganhou em 3 categorias né.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Três categorias.

**VER. THIAGO BRUNET**: 75... 50, 75 e 800.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: 500.

**VER. THIAGO BRUNET**: 500 né. Então quando a gente vê um talento desses, eu queria que a sociedade, que Farroupilha olhasse para esse menino. Eu pode contar comigo pode ir lá, a Clínica Brunet, não é o Thiago, aqui a clínica Brunet, se precisar o que eu puder contribuir que eu puder fazer para ajudar a um talento desses representar nossa cidade vou fazer o que tiver ao meu alcance pode ter certeza. Porque isso faz com que os momentos que eu fico aqui nessa cadeira que na grande maioria deles é tenso, alivia um pouco acho para todos nós tenho certeza disso. Então parabéns por tu ter sido talvez importantíssimo em encontrar um talento desses e parabéns para ele, porque isso aí é talento dele isso aí é fruto do trabalho dele. Agora tão importante quanto essa notícia, eu quero dizer para ti, Graxinha, fazem nove anos que eu moro em Farroupilha, fazem nove anos que eu moro em Farroupilha, e fazem nove anos que eu vejo esse cidadão correr às 5h. Muitas vezes eu vou sair para fazer um parto não tem ninguém na rua só está esse cidadão correndo. Às 15h no domingo tá só esse cidadão correndo. Às 21h muitas vezes está em grupo uma galera correndo, muitas vezes está sozinho, muitas vezes está em dois/três. Então o que eu quero dizer para vocês é o seguinte: não existe sucesso sem trabalho não existe, não existe. E eu vivenciei o teu trabalho por isso que eu posso dizer aqui tranquilamente para todo mundo que tá aqui. Eu sou a testemunha ocular de que esse cidadão fez por merecer para chegar até aqui. Ele suou literalmente a camisa, não tinha hora, acordava de madrugada para correr e eu vi isso muitas vezes. Parabéns pelo teu trabalho, parabéns por tu ser essa liderança e tu ter encontrado esse talento maior da nossa cidade. Parabéns.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Seria a vez do vereador Tadeu de falar, mas... Vereador Tadeu está de volta. Então é a sua vez, vereador Tadeu.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Senhora presidente e colegas vereadores. Sabe, falar hoje de exemplos diante dos dois Alexandres aqui vai ser muito fácil. O Alexandre vereador inspirado em um nome que é unanimidade que é Josué Paese Filho, o Kiko. Eu tive o prazer de trabalhar durante 4 anos com quem só me deu exemplos, com quem sempre me deu motivação para fazer a boa política. Kiko, aproveitando o gancho, vou ao Alexandre Pratti. É um presente hoje receber a mãe do Alexandre, do nosso Graxinha, onde que por algumas vezes o Graxinha esteve próximo de estar aqui, mas por alguma razão ele não chegou até aqui, mas ele não desistiu, ele não fez da sua vida alguma coisa com intenção de receber o retorno. Ele fez o que a senhora ensinou para ele, deu exemplos, nunca desista, meu filho, porque um dia o povo irá reconhecer em ti valores dos quais muitos pais e muitas mães agradecerão, serão muito gratos ao nosso Graxinha, porque ele se dedicou parte do seu tempo não para treinar, mas para se solidarizar com os jovens que estavam vindo por aí e podiam ser um nome para Farroupilha. Então é cidadania isso, é amar a sua terra, querendo dar o melhor para ela. Parabéns, Alexandre, que Deus te abençoe no teu trabalho e na tua missão também. Senhora presidente, muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem, vereador. Passo a palavra agora, por último, ao vereador proponente o vereador Calebe.

**VER. CALEBE COELHO**: Bem, eu gostaria de falar direto para vocês atletas. Quem é aqui que é atleta? Vocês dois, os dois; tem algum pai de atleta aqui? Muito bem. Então olha só, vocês já se deram conta que na cidade vocês são o que há de melhor na cidade em atletismo, é uma responsabilidade muito grande né. Qual idade de vocês? 16 isso? 17 e 11. Olha quanta determinação, porque se o Alexandre sai correr em vários horários, acontece com vocês também né. Tempo frio/calor olha que teve uns dias que estava muito quente né então eu sei da dificuldade que é para vocês. Para os pais também quanto sacrifício né, porque é muita coisa tem que controlar tem que manter aquela como que se diz aquela disciplina né para poder fazer um treino legal, para poder chegar lá. Então que orgulho. Eu acho que as coisas boas deveriam ser mostradas cada vez mais na TV, no rádio, a grande mídia ela sempre mostra aquilo que é mais chocante, é guerra, é morte, esfaqueou a mãe com a própria mão, sabe, aquelas coisas bem... Por que que não mostram coisas boas né? Então o meu objetivo de trazer o Alexandre aqui e por consequência vocês também é mostrar o que nós temos de bom na cidade. E temos aqui dois jovens que são exemplos para todos nós. Eu acho que vocês merecem mais disso mais de ser mostrados como exemplos por que é isso que nós precisamos né. E falando do Alexandre também se ele sai correndo naqueles horários e se ele é chato com vocês algumas vezes está aí o resultado né, o resultado vem né, nada acontece assim do nada. A gente sabe que o que cai do céu é chuva né. Então parabéns pela determinação, eu tenho certeza que com vocês vai acontecer uma coisa que está escrito lá na minha sala de música, tem uma frase escrita assim: ‘o melhor ainda está por vir’. Com certeza o melhor ainda está por vir, então não desanimem. Da nossa parte aqui vocês puderam ver que estamos todos dispostos a fazer tudo o que for possível para ajudar né, vamos manter bastante contato com relação a isso né para que vocês possam ir cada vez mais longe. E quanto a ti, Alexandre, me lembro agora na cidade de ter visto uma situação de uma pessoa que também era um diamante bruto né que era numa outra área que é o Dirceu Pastore, um agricultor, uma pessoa totalmente simples, uma das maiores vozes do Estado e talvez até do Brasil. e essa é a tua função como instrutor a minha como o professor também e os outros colegas professores aqui é saber quem realmente vai dar os frutos né e para isso a gente tem que ser um pouco rígido. Então continua nessa tua luta, foi um orgulho ouvir a tua fala, foi um orgulho saber que nós temos aqui inclusive a sua mãe né, tudo de bom para senhora viu, mostrando para gente que a nossa cidade tem talento a gente só precisa de incentivo, apoio e alguém que vá lá puxar dizer: vai que dá, acredita em ti. Porque às vezes a própria pessoa está desanimada e precisa alguém que diga “vai, vai mais um pouco que tu consegue” e aí a pessoa se supera e aí que tu entra né. Então eu também acho que com relação a ti e ao teu trabalho o melhor ainda está por vir. Parabéns. Muito obrigado por ter vindo até aqui.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Se mais nenhum vereador quiser fazer uso da palavra, eu passo a palavra ao nosso convidado Alexandre para fazer as suas considerações finais quando ele terá 3 minutos.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: De novo reitero para vocês muito obrigado pela oportunidade de estar aqui. A todos os vereadores que eu conheço cada um né, Tiago lá que foi meu secretário quantas vezes me liberou “Tiago, precioso correr hoje” e o Tiago: “pode ir, Graxinha, mas tem horário para vir né”; Felipe que treinou comigo e uma pessoa que me esqueci de citar aqui que vi, mas me esqueci né que é o Jorge lá do Jornal O Farroupilha que esse sim viveu o esporte em Farroupilha sempre né. O Jorge sabe o que estou falando foi o primeiro chefe meu né, Jorge, quando eu entregava jornal no tempo de roteiro ainda então o Jorge é uma pessoa especial. Quem não ligou para o Jorge em Farroupilha “oh Jorge tem espaço no jornal para divulgar o nosso esporte?” Então meu agradecimento especial ao Jorge, a minha família e a minha mãe que tá aí, a minha irmã, a minha prima Fernanda, ao secretário também o Fernando, e agradecer a todos. Eu posso dizer para vocês assim que eu ainda acredito no esporte, acredito que a gente possa ter sim em Farroupilha um grande centro de atendimento à criança no esporte. A gente sabe que estamos voltando de uma pandemia né Felipe a gente sabe que o Cilonei está trabalhando bastante lá e tá fazendo atividades novas e esperamos no futuro também ter o atletismo aqui em Farroupilha, em poder ter uma pista. E um recado né, Cilo, tu que tá por aí tá sempre no batente um esporte olímpico né individual nós temos hoje o próprio Felipe sabe nós temos a ginástica né, Felipe, a gente tem o tênis que hoje é feito em Farroupilha tem o atletismo e tem a natação; são todos esportes individuais, esportes que requer pouco recurso e basicamente é só nós se organizar e que num futuro breve a gente vai ter sim algum representante em nível Brasil e quem sabe na seleção brasileira. Quem não gostaria de ter um parente e dizer “oh ele é meu vizinho, vai lá fala com fulano que ele está na seleção”. Eu acho que todo mundo gostaria indiferente de modalidade. O que tu acabou de falar né, Calebe, a questão do Dirceu se tu ligar para o Dirceu hoje e dizer “oh tenho uma voz importante” eu sei que o Dirceu vai atender e vai trabalhar com ela. Se tu ligar pra mim e tem um menino que quer fazer atletismo com certeza ele vai estar aqui. Se ligar lá para o Tiago “oh tenho um menino que dança bem” o Tiago vai querer. Eu citei esses vereadores, porque são os próximos do meu esporte né, mas acho que todos nós temos uma missão aqui que é fazer o melhor para quem não tem essa condição. Então nós estamos aqui de passagem, eu retorno a dizer para vocês: o que a gente vai deixar para quem tá lá atrás. O que vou deixar para os meus filhos o que vou deixar para quem tá vindo lá atrás? Então a gente está sentado na cadeira sei que todo mundo tem a responsabilidade, mas gostaria que vocês pensassem nesse sentido e que pudessem pensar em políticas públicas de esporte pudesse ajudar nosso esporte farroupilhense pudesse mandar um emenda, sentar/conversar/ ouvir a comunidade que realmente precisa para nós investir. Acho que deixei dois videozinho aí que me esqueci de rodar que é do Lázaro Velázquez né que é o técnico da Seleção Brasileira de Atletismo que é a pessoa que cede as vagas para Farroupilha; e vou deixar um carinho especial para o Lázaro, ele não precisaria ceder as vagas para nós tá as vagas quem disputou são de Santa Maria para vocês ter uma ideia. É Santa Maria e a cidade de Cacequi. Então a gente recebeu da Prefeitura de Cacequi e Santa Maria 5 vagas para disputar o Campeonato Estadual. Então tem a fala dele aí se vocês puder passar uns minutinhos é ele que tá falando.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Pode passar. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO)

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Esse senhor é responsável pela Confederação Brasileira de Atletismo então ele é responsável pelo projeto direto da Caixa que é o miniatletismo nas escolas em todo o Brasil. Então a gente tem carta limpa para fazer isso em qualquer comunidade do município em qualquer escola; então deixo aberto para qualquer vereador que precisar tanto conversar direto com Lázaro independente se eu tiver a frente no trabalho ou não tiver então todo mundo tem a possibilidade de poder chegar nos projetos da Caixa que hoje quem banco o atletismo no Brasil é a Caixa Econômica Federal. Então qualquer hora que precisar do contato dele pode falar comigo que vai estar à disposição. Muito obrigado a todos aí e uma boa sessão.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem, quero em nome de toda a mesa diretora agradecer a presença do Senhor Alexandre Pratti. Muito obrigado.

**SENHOR ALEXANDRE PRATTI**: Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Antes de solicitar à vereadora Clarice Baú para que proceda à leitura do expediente, eu vou quebrar um pouquinho a minha maneira de conduzir a sessão só para citar dois nomes. Primeiro eu quero dizer ao vereador Alexandre Paese que seja muito bem-vindo a esta Casa e a essa cadeira legislativa, e segundo eu quero dar um oi para o sempre vereador Kiko Paese ao qual eu muito inexperiente quando eu comecei, há 5 anos, muito me ajudou também com questões que eu tinha dúvida. Muito bem-vindo a essa Casa. Dando continuidade, solicito à vereadora doutora Clarice Baú, 1ª secretária, para que proceda à leitura do expediente da secretaria.

**EXPEDIENTE**

**1ª SEC. CLARICE BAÚ**: Boa noite a todos. Então hoje nós temos o **Ofício** nº 03/2022 – COMAM; assinado pelo Presidente do Conselho: Mateus Tramontina, ao qual divulga a pauta e convida todas as entidades e população em geral a participar da próxima sessão ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, no dia 17 de março, às 18h, no Salão Nobre da Prefeitura. **Ofício** nº 09/2022 – SMGG; do Poder Executivo Municipal que solicita a apreciação do Projeto de Lei nº 13 de 11/03/2022 que altera a Lei Municipal nº 4.570 de 19 de dezembro de 2019. **Ofício** nº 17/2022 – SMGG; do Poder Executivo Municipal que solicita que seja anexado ao projeto de lei nº 11 o estudo de impacto orçamentário oriundo da Secretaria Municipal de Finanças. Assinado pelo prefeito Fabiano Feltrin e secretário de gestão e governo doutor Rafael Portolan Colloda. Temos agora respostas resumidas aos pedidos de informação: **Pedido de informação** nº 01 - O executivo municipal informa que o atual acervo da biblioteca é composto por 22 mil exemplares e 300 periódicos. A atual estrutura possui 249,34 m². Eventual transferência de espaço se encontra ainda em fase de planejamento; **Pedido de informação** nº 02 - comunica-se que a volta às aulas da rede municipal se deu de forma 100% presencial tanto para a educação infantil quanto ensino fundamental. Não houve testagem em massa de professores e funcionários conforme nota informativa nº 38, que recomenda a testagem somente aos sintomáticos; **Pedido de informação** nº 03 - Informa-se que as atividades esportivas e recreativas no complexo esportivo do Bairro Cinquentenário retornaram dia 14 de fevereiro, nas seguintes modalidades: futsal, basquete misto, handebol misto, voleibol misto, badminton misto, ginastica feminina e xadrez misto. O complexo atende cerca de 361 alunos; **Pedido de informação** nº 04: está aqui o cronograma de obras conforme a disposição; **Pedido de informação** nº 05 - Informamos que o retorno das aulas de teatro se deu no dia 15 de fevereiro com suas realizações nas terças-feiras. A faixa etária atendida é a partir dos 6 anos completos. **Pedido de informação** nº 06 - Comunicamos que o ensino para os índios kaigangs se dá na escola indígena Oride Ribeiro, ao qual pertence à rede estadual de ensino; **Pedido de informação** nº 07 - informamos a existência de 34 conselhos, sendo que destes 30 estão ativos. Relação completa também aqui à disposição; **Pedido de informação** nº 08 - informamos que o numero de servidores efetivos e terceirizados de higienização e cozinha nas escolas municipais foram 155 em 2020, 157 em 2021 e são 150 no presente ano. Já os orientadores educacionais foram 32 em 2020, 34 em 2021 e 30 em 2022; **Pedido de informação** nº 09 - a vaga localizada na esquina entre a Rui Barbosa com a Rua da República não outorga vaga especial a qualquer veículo que realize frete; **Pedido de informação** nº 10 - informamos que os valores referentes à pavimentação da rodovia localizada em Linha Palmeiro são aproximadamente R$ 124.000,00 nas horas efetuadas com maquinário da prefeitura e R$ 202.290,00 em serviços executados por empresa terceirizada. Agora temos **Pedido de Informação** nº 22 de autoria do vereador Juliano Baumgarten: solicita informações quanto ao valor gasto na decoração de Páscoa no ano de 2022; **Pedido de Informação** nº 23/2022 de autoria do vereador Gilberto do Amarante: solicita informações relativas à secretaria de obras em valores de material e equipamento; **Pedido de Informação** nº 24 de autoria do vereador Gilberto do Amarante: requer informação quanto à possibilidade de municipalização da via dos romeiros do trecho da RSC 453 até o Santuário de Caravaggio. **Pedido de Providência** nº 29/2022 de autoria do Vereador Roque Severgnini - Assunto: limpeza geral Bairro Medianeira; **Pedidos de Providência** de autoria do Vereador Juliano Baumgarten: nº 30 - Assunto: troca de placas de identificação das Ruas Florentino Perotoni com Baldizan Maggioni e Florentino Perotoni com José C. Mantovani;nº 31 - Assunto: troca de placas de identificação das ruas no bairro Primeiro de Maio; nº 32- Assunto: manutenção da Rua Wilson Tartarotti; nº 33 - Assunto: manutenção da Rua Florentino Perotoni, bairro América; nº 34 - Assunto: troca da estrutura metálica do semáforo no trevo do Santa Rita; nº 35 - Assunto: patrolamento nas Ruas da Linha Peroni; nº 36 - Assunto: redutor de velocidade na Rua Castelo Branco; e o último nº 37/2022 - Assunto: reparos na Rua Barão do Rio Branco. **Indicação** nº 05/2022 autor Juliano Baumgarten/bancada PSB - assunto: sugere ações antes da publicação de edital de licitação quanto ao transporte coletivo no município; **Indicação** nº 06/2022 autor Juliano Baumgarten/bancada PSB - assunto: sugere o tombamento do prédio do Museu Municipal Casal Moschetti. Era isso, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Então encerrado a leitura do expediente da secretaria passamos agora ao espaço destinado ao grande expediente.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: De imediato convido o Progressistas – PP para que faça uso da tribuna. PP abre mão? Abre mão. Convido o Partido Liberal – PL para que faça uso da tribuna. Fará uso da tribuna o vereador Alexandre Paese.

**VER. ALEXANDRE PAESE**: Boa noite a todos. Boa noite, senhora presidente, colegas vereadores, vereadora Clarice, senhores secretários municipais, imprensa, aos funcionários da Casa e a todos que estão nos acompanhando em seus lares. Hoje quero agradecer em especial à oportunidade ofertada pelo amigo meu amigo Chico Sutilli e ao colega Valmor dos Santos, também quero aqui demonstrar todo meu respeito aos eleitores que em mim confiaram. Quero agradecer a presença da minha esposa que é uma grande incentivadora, parceira e amiga. Cumprimento o presidente do PL senhor Fernando Silvestrin a quem tenho um grande apreço e a quem eu devo muito estar aqui; Fernando, se estou aqui hoje, tem grande parte tua aqui; muito obrigado. Quero cumprimentar também ao Barbachan assessor do nosso Cherini, nosso presidente estadual do PL, e cumprimentando o Barbachan, cumprimento o nosso pré-candidato a deputado estadual Evandro Speranza também do PL. Cumprimento também minha mãe dona Eva Paese, a minha Fernanda Pietroski Paese e o meu cunhado Nelson Pietroski; meu pai não pode estar presente hoje, porque ele está com um probleminha de saúde daí não teve como estar. Quero aqui Claudiomiro Bilden nosso companheiro de guerra né Claudiomiro muitos anos juntos e de futebol também no sábado aí e especial quero agradecer aqui o Kiko Paese a quem eu devo muito, eu devo muito a esse homem, porque eu andei junto com ele por 16 anos ele me ensinando me botando no caminho certo puxando a orelha quando estava errado né; então tenho muito, muito, muito agradecimento ao Kiko, ele tem grande parte junto com o Fernando de eu estar aqui hoje. E aqui eu quero dizer assim eu já ouvi o Tiago dizer algumas vezes aqui na Casa que quem não sabe da onde veio jamais saberá para onde vai né, Tiago, e eu preciso agradecer aqui em especial as pessoas que antecederam da minha família a sua Casa: ao Josué Paese, pai do Kiko, em duas edições 64 e 67, ao Carlos Mario Paese também em duas edições de 77 e 97 e vice-prefeito em 2004; o Josué Paese Filho, Kiko, em 4 edições que pude estar presente acompanhando 2001/2005/2009/2013 e 2017 ao qual estive ao seu lado por muitos anos. Nos últimos anos estive trabalhando junto ao poder executivo e tive a oportunidade de trabalhar em prol a comunidade em que nasci. Fortaleci minhas raízes que é do 3º distrito, lugar este onde pude participar efetivamente como, por exemplo, presidente do CPM colégio Carlos Paese, presidente da comunidade de Santa Maria Goretti, fabriqueiro do salão de Santa Maria Goretti, por várias vezes junto com o Kiko também né vendendo ingresso correndo, presidente do Esporte Clube Flamengo aonde eu me solidarizo ao Graxinha aqui, o Alexandre Pratti, que não é fácil né, Kiko, que não é fácil fazer esporte no nosso município e em qualquer lugar. Ah, e eu quero deixar um agradecimento aqui ao Silvio, desculpa estava quase esquecendo se eu não te vejo passo em branco, meu ex-colega de trabalho e de partido também. E assim aqui nessa casa legislativa também quero representar de igual forma. Boa noite a todos. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem. Então de imediato convido o Partido Socialista Brasileiro - PSB para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhora presidente da Câmara de Vereadores doutora Eleonora, doutora Clarice vereadora, demais vereadores, Alexandre que assume a Câmara na noite de hoje, seja bem vindo, nosso pessoal da imprensa, as pessoas que nos assistem aqui do plenário da casa, um cumprimento ao ex-vereador Kiko Paese também ao assessor do deputado Cherini né; o Barbachan está aí? Diz que hoje vai filar uma boia lá no Mauricio Bellaver. O Mauricio vai fazer uma janta para o assessor, trouxe emenda, tem que fazer né. Cumprimento às pessoas que nos assistem das suas casas. Tivemos a oportunidade neste final de semana, creio que muitos dos vereadores que aqui estão também estiveram presentes, de participar da inauguração, da ampliação de uma grande empresa aqui de Farroupilha que é a Biamar. Uma empresa familiar e que ampliou e investiu aqui na nossa cidade em torno de R$ 60.000.000,00 uma bela planta que saiu lá para 15.000 m2 ou mais né, aproximadamente isso e uma empresa que tem uma relação muito forte com a produção de malhas, com a fabricação de malhas, levando o nome de Farroupilha, sem dúvida nenhuma, a todos os cantos aí do Brasil, mas especialmente dos estados do sul e ditando moda, inclusive. E a gente sente muito feliz, uma família que veio lá do interior de Farroupilha, lá da Linha Jacinto, e hoje né orgulha a cidade com todo esse investimento feito. Estivemos muito feliz no dia de ontem então participando dessa atividade. Sugiro, senhora presidente, que se envie em nome da Casa, um ofício de congratulações e parabenizando a empresa/direção/os funcionários em ocasião oportuna que seja feito em nome da Casa. Quero também voltar a um tema aqui que é o transporte rural, o transporte público rural. Nós tivemos nessa Casa uma reunião em mês de novembro aí, por metade do mês de novembro/2021 com essa Casa lotada, com empresas que detém a concessão do transporte público rural, com representantes da prefeitura municipal, com vereadores e principalmente com os usuários do transporte rural de modo especial também os estudantes do Instituto Federal que estão sem esse transporte. A gente tem notado uma movimentação muito grande por parte principalmente de estudantes que precisam desse transporte e eu toco nesse assunto inclusive eu fiz um pedido de informação à prefeitura municipal para que responda a esta Casa se há alguma decisão tomada com relação a esse transporte. Porque na noite que nós fizemos aqui essa reunião houve um comprometimento por parte da prefeitura municipal e a pessoa que a prefeitura encaminhou aqui para Câmara de Vereadores foi o diretor de trânsito da prefeitura municipal o senhor Joel. Então eu tenho que dizer que estava representando a prefeitura municipal por que foi designado pelo senhor prefeito municipal para aqui estar; no entanto ficou o compromisso de nós fazermos uma reunião com os usuários, com as empresas, com vereadores e com a prefeitura municipal. Até o presente momento não houve uma manifestação sequer por parte da prefeitura municipal e aí nós estamos sendo cobrados pelos usuários de uma resposta dessa reunião. Então por isso que eu fiz um pedido de informação solicitando oficialmente ao poder executivo municipal quais foram as providências que foram tomadas. Nós recebemos aqui recentemente uma visita aqui na nossa bancada de uma senhora que mora no Burati e que deixou de vir trabalhar, porque não tem como vir para a cidade trabalhar, não tem como vir para uma empresa, porque não tem transporte. Eu entendo perfeitamente que não é muito fácil resolver esse problema, porque existe cada vez menos pessoas utilizando o transporte público rural. A questão das pavimentações de asfaltos que cada vez mais, ou melhor, se fez muito no interior, espero que continue e também os próprios automóveis embora hoje com os preços do combustível em esferas elevadas, mas, enfim, não é tantos usuários assim e as empresas têm razão quando diz o seguinte: “olha não tem como a gente colocar um carro à disposição para fazer o transporte rural, porque a gente está tendo prejuízo”. Isto também é verdade também é verdade. Então aonde que entra o poder público municipal ao meu ver? Entra em poder encontrar uma solução para isso; se é subsidiando empresas, se é subsídio transportes, de que forma nós vamos equacionar isso aí. Por que volto a dizer aqui já afirmei em vezes anterior aqui, dinheiro não é problema, o próprio prefeito diz que tem dinheiro sobrando; então falta novamente aqui é tomar a decisão. Tomar a decisão, conversar, ouvir as pessoas, ouvir os usuários, ouvir as empresas, reunir com os vereadores e ouvir sugestões. Porque se tem dinheiro sobrando ou se cobrou demais ou se investiu de menos, para mim é claro, ou se cobrou demais ou se investiu de menos. Então nós precisamos fazer com que o lucro do poder público municipal seja a satisfação do cliente, ou melhor, a satisfação do contribuinte, seja ele empresário, agricultor, professor, estudante, trabalhador, homem do campo ou da cidade. É esses que tem que estar lucrando com as ações da prefeitura municipal. Então eu peço aqui, vereador Marcelo, líder do governo, para que se possível paute essa questão junto ao executivo municipal para que tenhamos aqui alguma resposta, algum retorno, alguma informação sobre o tema. Eu fui procurado também recentemente por um ex-vereador dessa Casa que também levantou o assunto, então não é um assunto que só eu tô ouvindo. Certamente e principalmente quem tem relação com o interior tem ouvido isso aí com mais frequência. E também, presidente, eu vou aqui não é pauta minha exclusiva isso eu sei que tem vários vereadores envolvendo nisso, tem o vereador Tiago Ilha, Thiago Brunet, vereador Amarante e outros vereadores aí, a pauta da CORSAN. Recebi essa semana passada umas questões levantadas por alguns empresários da cidade, aqui mais na região do Distrito Industrial próximo aí da Avenida das Indústrias têm uma aglomeração de pequenas empresas. Qual que é a demanda desse setor empresarial? Hoje a CORSAN não consegue empurrar água nas caixa-d’água das empresas; a água não sobe na caixa d'água, então nem enche a água, nem enche a caixa, para poder as empresas depois utilizar essa água. Então o assunto da água é sério. Não é só a falta lá na barragem que tá faltando, tá faltando chegar nos estabelecimentos comerciais, industriais, nas residências, e eu não vou cansar de dizer o seguinte: nós perdemos muitas empresas que deixaram, perdemos não, deixamos de receber muitas empresas em Farroupilha por falta de água. O Burati é um exemplo disso, o Greentec é outro exemplo disso, que são dois extremos da cidade que não tem água, não chega água da CORSAN lá. Não me lembro quem falou aqui nessa Casa que temos um bem indisponível que é a água né você não compra água né a água está ali você capta ela armazena ela e ali está a CORSAN apenas trata e distribui e cobra por isso, e olha não é barata a água hein. A água já foi mais barato já não está mais tão fácil de pagar a conta de água sim. Eu ouso dizer que alguns lugares ela supera a conta de energia elétrica né. Então a CORSAN precisa ser convidada para vir a essa Casa para tratar de temas macros da cidade, temas que dialogam com o desenvolvimento econômico da cidade, que dialogam com a qualidade de vida das pessoas, que dialogam com a questão da infraestrutura da cidade. Então esses temas a gente precisa pautar com a CORSAN. Agora a gente precisa trazer aqui talvez, doutora Clarice, não seja aquele cara que nos atendeu em Porto Alegre que ia trazer o projeto pronto em 60 dias lá em março do ano passado né, talvez se enganou de ano pode ser que vá trazer esse ano. Nós precisamos trazer alguém aqui para debater esse tema. Só que esses temas a gente corre um risco, porque nós convidamos a RGE também aqui lá no início de fevereiro e até hoje eles não deram retorno para nós sobre a vinda deles aqui. Então eu creio que são pautas grandes e a gente não isso não se esvaziariam em uma única reunião, isso teria que ser um tema para dar sequência depois né a esses temas: água, energia elétrica, telefonia rural, infraestrutura, meio ambiente, são temas, segurança né que eu sei que tem uma discussão acho que foi vereador Juliano que propôs um debate sobre segurança também, então são temas macros e isso ao meu ver são temas que a Câmara de Vereadores tem o dever de pautar. Nós podemos de vez em quando ficar discutindo amenidades ali que também são importantes cada um tem as suas significâncias, mas têm temas que dialogam especificamente com o crescimento da nossa cidade. Uma cidade que não tem água tratada, uma cidade que não tem energia elétrica fornecida com a devida eficácia, uma cidade que não tem um transporte público, não trata, enfim, as questões as nuances importantes, a gente tá fadado a não ter sucesso. Não tô falando que Farroupilha seja isso, não, mas a gente tem que cuidar para que isso não venha a ser um problema. A água creio que já é um problema e a energia elétrica também tem se tornado um problema. Então eu peço, vereador Marcelo, especificamente dessa questão do transporte público rural se pudesse principalmente com vistas à questão do transporte público rural para atender alunos do Instituto Federal. Era isso, senhora presidente, muito obrigado. Obrigado pela atenção de todos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: De imediato vou convidar a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; e fará uso da tribuna o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Boa noite, senhora presidente, mais uma vez uma boa noite a imprensa que está conosco Adamatti, Jorge que está conosco também, Jornal Farroupilha e todos que nos acompanham na nossa rede também. Boa noite a todos. Eu trago hoje aqui um assunto da maior relevância para noticiar à nossa cidade também da importância que nós estamos tomando na área da saúde e referência aos 11 municípios que somos aqui em Farroupilha. A gente sabe que a área da saúde é uma área muito ampla e a gente precisa avançar muito no atendimento, na atenção básica, no atendimento à alta complexidade, no atendimento de urgência/emergência, no atendimento a UPA, no atendimento a urgência/emergência do Hospital São Carlos, muitas coisas a gente precisa avançar. Mas é bom a gente trazer boas notícias quando nós podemos comunicar essas boas notícias e avanços na área da saúde. Recentemente eu estive visitando Hospital São Carlos para ser bem específico na sexta-feira que nos antecedeu e estive ali com a Janete Toigo né que é superintendente do hospital visitando as dependências do hospital no centro de atendimento aos pacientes com acidente vascular cerebral, o centro de cuidados ao AVC. Essa pauta que nós levantamos quando eu ainda estava secretário da saúde deste município e foi uma pauta que nós nos reunimos, discutimos enviamos ao ministério da saúde o pedido e agora então vem a realização deste grande projeto; 5 leitos de cuidados ao AVC de referência, doutora Eleonora, ao nosso município. E a gente traz com alegria para nossa cidade porque é o único município dos 49 municípios que representa aqui a que a Serra né e os municípios que são representados e que somos referências para 11 desses, o único município habilitado com 5 leitos que recebe recursos né, são habilitados no ministério da saúde, o que nos traz muita alegria e nos traz também alegria no cuidado a nossa população. Lembrando que há dois anos atrás nós iniciávamos uma pandemia né o covid-19 e foi uma oportunidade que eu tive naquele momento, vereador Tadeu, de também cuidar daqueles que cuidam de nós que é o SAMU né; quando se dá às emergências, às urgências, o SAMU sempre está presente e eu tive a oportunidade de lá na UPA então na parte no primeiro piso propor ali para eles um lugar com uma boa acomodação, colocamos móveis e colchões novos para eles, fizemos uma sala de estar muito boa, não sei como está agora, mas até vou visitá-los para ver se necessitam de alguma coisa, mas naquele momento 10 anos de Hospital São Carlos que estavam numa pecinha, num lugar pequeno, vereador Juliano Baumgarten, um lugar minúsculo ali, eles podendo ter um lugar amplo ficaram 10 anos ali. Mas no início da pandemia quando instalamos então e colocamos em funcionamento a UPA/covid-19 conseguimos levar eles para lá e a gente teve então a oportunidade de desocupar aquela sala do SAMU e hoje então trazer como referência esses cinco leitos de cuidados ao AVC, doutor Thiago Brunet, que hoje é uma referência da nossa Farroupilha para esses 11 municípios. E a gente sabe da importância e relevância que isso traz para nós o que me alegra de poder ser participante e continuar trabalhando pela saúde da nossa Farroupilha. Um aparte presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente, muito obrigado pelo aparte vereador pastor Davi. Sim, uma excelente notícia para a comunidade que tenhamos, enfim, um espaço. Acho que tudo que conseguirmos avançar enquanto saúde é fundamental parabenizo teu esforço, teu trabalho; acho que é importante fazer esse reconhecimento e ao mesmo tempo ao reconhecimento fazer a cobrança ao Hospital São Carlos que execute da melhor maneira e que os profissionais que lá estão acima do juramento trabalhem com ética e trabalhem também com cuidado. E eu passei na pele uma situação onde que faltou de tudo um pouco, mas, enfim, vamos levar adiante até o final essa luta para que as pessoas sejam atendidas com dignidade. Muito obrigado pelo aparte mais uma vez parabéns, que boa notícia para nossa cidade.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: É sempre importante, obrigado pela contribuição, vereador, é sempre importante nós trazermos essas boas notícias, porque a gente sempre traz né cobranças pedido de informações, tantas coisas, mas hoje a gente vem trazer então essa notícia para nossa comunidade. E eu creio que os avanços virão, porque está se dando continuidade ao trabalho, isso é importante, doutora Eleonora, quando nos damos continuidade, quem acessa o Hospital São Carlos hoje vê as camas né com extrema qualidade né os aparelhos que estão ali aparelhos importados, aparelhos alemães que vieram para cá, respiradores de extrema qualidade, que garantem sim uma qualidade de atendimento e a equipe que está se profissionalizando. Eu acho que isso é um reconhecimento que nós temos que fazer e dizer sim para nossa comunidade são muitas as necessidades; as demandas da saúde elas são infinitas, os recursos são finitos, são limitados, mas eu acho que essa Casa tem trabalhado para isso para que a gente possa promover a atenção básica. Este vereador através de relacionamento apartidário, trouxemos para a cidade de Farroupilha R$ 180.000,00 de recursos para atenção básica e agora na última sexta-feira pude também presidente Eleonora entregar mais R$ 200.000,00 para compra de equipamento. Eu acho que um trabalho uma soma de trabalhos que nós temos que vai fazer com que a gente possa avançar na qualidade do serviço, na atenção às pessoas né. E eu vejo que o que nós precisamos eu acho que é o que o vereador Juliano declara muito aqui, manifestar a nossa humanidade, eu acho que acima de todas as coisas precisamos manifestar essa humanidade, trazendo o amor ao próximo e continuando o nosso trabalho na nossa Farroupilha. Muito obrigado, senhora presidente, muito obrigado a todos.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Convido agora o Republicanos para que faça uso da tribuna. O senhor vai usar a tribuna? Então fará uso da tribuna o vereador Tiago Diord Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhora presidente e as pessoas que ainda nos acompanham aqui, os colegas vereadores e vereadoras. Quero cumprimentar de forma carinhosa aqui meu amigo Kiko Paese sempre vereador dessa Casa, dividimos aqui nos últimos né o trabalho dessa casa legislativa e pela sua experiência também foi importante sim, como a presidente Eleonora falou, e decisiva para esse vereador que chegava a Casa né; sempre muito generoso amigo né e pela sua liderança também essa esses vereadores ainda não experimentaram o torneio de futebol promovido pelo Kiko Paese né. Um torneio amistoso né, Tadeu, entre os vereadores que só não posso jogar com o José Mário Bellaver os demais está tudo liberado. Agora tem outra Bellaver aqui, mas que barbaridade. Mas assim um abraço ao Kiko (INAUDÍVEL) que tá por aqui também, todas as lideranças do nosso município, assessores, Jorge do jornal. Quero dar as boas-vindas ao Alexandre Paese né, Alexandre, olha eu estou tão emocionado quanto você, eu sei da tua luta acompanhei de perto nos últimos anos o teu trabalho né, aliás, trago aqui também não só um abraço meu como vereador do republicano o Paulo como nosso presidente, mas também da nossa deputada Fran Somensi né. Ela pediu hoje pessoalmente para mim, me ligou agora final da tarde, que aproveitasse esse momento para fazer uma fala em nome dela, ela é muito grata por que você e a sua família fizeram por ela, acreditaram nesse projeto também que hoje está aí na Assembleia Legislativa. Então estendo meu trabalho, meu respeito a toda sua família né bem como também a secretário Fernando que sempre foi muito importante naquela caminhada né. E tenho certeza que essa experiência vai ser incrível né. Eu tive a experiência de ser vereador suplente, assumi boa parte da última legislatura nessa Casa e tenho certeza que você vai fazer que cada minuto possa valer a pena né, e conte com o apoio deste vereador para que a gente possa se somar na tuas ideias, no teus projetos, né em prol a nossa comunidade em especial do nosso interior que eu sei que tu tem toda essa identidade. Aliás, essa família tem história né tem história legislativa né que tá enraizada, tá no DNA, tá no sangue, tenho certeza que você vai fazer um grande trabalho viu, Paese, aqui na casa legislativa. Quero também estender e referendar um momento ímpar para nossa cidade que foi a inauguração da nova planta da empresa Biamar. Um trabalho lindíssimo, olha vou dizer para vocês um dos investimentos que tornam a empresa Biamar uma das empresas mais importantes do setor no Brasil; podem ter certeza que nos próximos meses e anos a nossa cidade vai ganhar muito seja com retorno de impostos, seja com a atração de investidores, seja com atração de lojistas e por que não também dizer no importante turismo de negócios que a gente precisa aproveitar melhor na nossa cidade. As madrugadas de Farroupilha tem sido impressionantes e principalmente agora no inverno o número de pessoas com potencial turístico que visitam a nossa cidade. Que muitas vezes chegam aqui por volta de 2h da manhã e quando é 7h/8h no mais tardar 9h já não tem mais ninguém na nossa cidade. Nós precisamos também criar conexões deste turismo de negócios, seja oportunizando que a gente tenha contato mais próximo dessas pessoas, porque se não ficarem aqui pela o compromisso de retornarem a sua atividade empresarial, possam retornar em outro momento na cidade, porque daqui levaram alguma semente que fizeram com que elas retornassem. Então isso também tá numa agenda importante que o município pode e deve aproveitar, inclusive foi uma fala do prefeito Feltrin na inauguração que eu acredito e quero me somar que dê certo né para que a gente possa aproveitar esse turismo de negócio né, Broilo, que é tão importante e que pode fazer a diferença na nossa comunidade e é bom para todos os setores. Então a empresa Biamar, em especial meu particular amigo Itacir Marmentini né, eu tive a felicidade como vereador proponente aqui na última legislatura de prestar uma justa homenagem à dona Devilda Biasoli que além de ser uma mulher empreendedora fantástica, também tem um apoio à tradição gaúcha sem igual junto com o seu Segundo sempre patrão lá do CTG Ronda Charrua. Então essa família tem um trabalho não só importante no ponto de vista empresarial e que acaba motivando a todos nós empresários, mas no ponto de vista cultural/filantrópico/social na comunidade de Farroupilha. Então a gente precisa sim eu me somo também à fala aqui do meu colega vereador Roque que da forma adequada nossa presidente possa fazer um documento com todos nossos vereadores para essa empresa, porque ela merece e é o mínimo que a gente pode fazer enquanto poder legislativo. No dia de hoje nós estivemos visitando três pontos que tem muita dificuldade na nossa cidade com relação do esgoto né. Nós estamos caminhando para um caos que olha vou dizer para vocês aqui, logo, logo, aí vai estourar, aliás, em alguns pontos na cidade já tá que não tem mais nem como conviver. Gente, eu tô dizendo que nós estamos no ano 2022 né e nós estamos, tem farroupilhense que sai da sua porta ou esgoto vem na em cima da sua cabeça ou ele tem que pular por cima do esgoto para sair de casa né ou quando ele chega na vizinhança tem problema de esgoto; e nós não estamos falando para ficar bem claro somente de problemas com terrenos de invasão. Não, estamos falando também de matrículas de imóveis com pagamento de IPTU certinho, tudo bonitinho, que estão com problemas gigantesco na região que desce passando o Bairro Santo Antônio, nós temos alguns pontos ali, a polícia sabe bem, tem o asfalto e logo para o lado de baixo tanto a esquerda quanto a direita problemas gigantescos. Quando você sai em direção a Porto Alegre ali onde que tem o Viveiros, esqueci o nome, logo que nós estamos recebendo que vem do bairro Primeiro de Maio vem também ali da Cooperativa Vitória um pouco também de outras comunidades acaba desaguando ali também uma parte, vem principalmente aqui da direção do da Pedro Grendene para o lado direito então desemboca ali muito a questão do nosso esgoto que ainda que nem eu falei quando era secretário do meio ambiente, nós já estamos, já estávamos naquela época com dificuldade e quando fosse fazer uma vistoria no interior saber o quê que era nascente e o quê que era esgoto porque tudo está se confundindo. E tudo isso nós estamos enfrentando e não é um problema de hoje, não é culpa da atual administração, eu acho que é culpa de todos nós que não conseguimos fazer a CORSAN fazer o que ela já disse que faria quando assinamos o maldito contrato 12 anos atrás. Então é culpa de todos nós né. Pode parecer repetitivo o quanto for esse assunto, mas continuarei sim falando desse assunto, porque cada vez que me pronuncio aqui alguém que está nos assistindo ou que fica sabendo da nossa fala me chama às vezes no mesmo dia da sessão no outro dia “Tiago, vem aqui ver o que tá acontecendo”. O Leandro Adamatti que eu saúdo aqui gentilmente colocou uma reportagem nossa falando desse assunto e muitas pessoas, Leandro, me chamaram para mostrar *in loco* fizemos alguns vídeos hoje algumas tomadas e nós precisamos, eu tenho me sentido totalmente impotente, vereador Tadeu. Pô a gente vereador dessa Casa tem aqui 15 vereadores temos um prefeito tantas secretarias e não conseguimos fazer, quantos advogados têm na prefeitura, gente, e não conseguimos fazer a CORSAN cumprir um contrato. Será que nós temos que fazer o que? Uma greve, um protesto, temos que fechar lá na frente da CORSAN, chamarmos a imprensa, queimar pneu? O quê que tá precisando fazer? Porque a prerrogativa legal, gente, vamos lá o quê que é um contrato por mais ruim que esse contrato pode ter sido feito no ponto de vista jurídico, ele tem penalidades só que não conseguimos fazer cumprir. Tem aqui e foi anunciado hoje pelo expediente da Casa reunião do COMAN no próximo dia 16 se eu não me engano, nós precisamos estar lá nessa reunião buscando também o auxílio e eu vou fazer um ofício já no dia de amanhã ao Conselho importante do meio ambiente, porque nós precisamos fazer alguma coisa. E eu vou dizer para vocês eu não sei que tipo de documento a gente precisa fazer que tipo de ação quem a gente precisa envolver, vereador Broilo, mas não dá, porque a gente vai passando semana por semana e nós viemos aqui damos um discurso emocionante sentamos na nossa cadeira e vamos para casa e tudo continua igual. Não adianta nada. Daí as pessoas falam, “mas, Tiago, tu não fala nada”. Mas eu quero fazer mais do que vir aqui falar e prosear. E nós precisamos fazer um documento sei lá o quê que é possível fazer. Nós hoje também eu liguei para um advogado muito respeitado aqui da nossa cidade, mandei a cópia do de toda a sindicância da prefeitura que veio como resposta para essa Casa do contrato que veio como resposta para essa Casa e pedi pelo amor de Deus, não é possível com todos os advogados que nós temos na prefeitura não conseguimos fazer nada. E vocês vão lembrar, só para ser justo, quando o prefeito Claiton Gonçalves falou em quebra de contrato tirar a CORSAN eles começaram a se mexer, só foi ali que começou a ter alguma tipo de retorno para a cidade. Vamos falar aqui bem a verdade. O prefeito fez aqui uma acho que não me lembro se foi aqui na Câmara acho até que foi, não, foi lá no Sindilojas ele fez uma audiência ‘Caravana da água’ né Amarante com todos os bairros entidades e tal “olha se continuar assim vamos quebrar o contrato”. A CORSAN veio aqui com toda a diretoria né se uniu com algumas entidades e apresentou uma solução. Eu quero saber cadê a solução que a CORSAN apresentou aquele dia para toda a sociedade de Farroupilha. Apresentou na tela entregou documento fez fotinho “não podemos fechar não podemos quebrar o contrato com a CORSAN” entidades batendo foto junto do lado “não pelo amor de Deus deixa a CORSAN”. Onde é que tá o retorno? Algum de vocês recebeu esse retorno em obras e serviço? Não. Continuamos com o esgoto a céu aberto. Só estou falando do esgoto. Então nós não podemos se acostumar e nos acomodar que como tá bom tá bom. Não tá bom, não dá para dizer que tá bom, porque nós parece que nós vereadores viemos aqui e olha só para não dizer que é o Tiago Ilha, o Roque falou aqui semana passada eu acho que todos nós vereadores falamos de por pontos diferentes sobre a nossa insatisfação da CORSAN. Eu acho que a maioria dos vereadores para não dizer todos falaram que a gente precisa fazer alguma coisa. Então, gente, vamos fazer sabe, Broilo, vamos estar lá junto com o prefeito dizendo “o quê que é isso?” O que vocês estão fazendo com nossa cidade? Não tem nem como aceitar um negócio desse. Claro que daí gente vão dizer vamos lá vamos fazer protesto, fazer bagunça, daí vai vir alguém vai filmar, mas vai adiantar o que também. Nós precisamos de uma prerrogativa legal de novo. Friso aqui será que todos os advogados que nós temos da prefeitura não conseguimos pelo menos uma notificação para CORSAN? Gente, tentem passar e hoje eu passei lá na obra da que era para ser estação tratamento esgoto ‘morro acima’ né que é difícil de entender até hoje como uma estação de esgoto é morro acima. Está lá foi gastado já muitos milhões, mas está lá. Passem lá para ver o que vocês acham. O mato só que tomou conta né. E uma vez eles trocavam a placa que ia inaugurar, mas agora nem trocam mais, porque já passaram tantas vergonha de trocar a data que né... Dinheiro a fundo perdido. Kiko não é o dinheiro que eles arrecadam aqui o que é pior ainda para as pessoas entender é o dinheiro que é do governo federal que deveria ser utilizado para fazer a estação de tratamento ou melhorias como foi feita algumas da questão das adutoras pelo dinheiro arrecadado em Farroupilha. Somos da cidade que mais da lucro para a CORSAN quase R$ 30.000.000,00. Então a gente precisa, sem dúvida nenhuma, mudar esse jogo e eu preciso da ajuda de vocês nós precisamos para ontem fazer algum tipo de movimento né. Nós temos aqui a comissão que acaba também envolvendo essas questões ambientais, mas eu acho que a gente poderia fazer quem sabe um encontro com todos os vereadores né chamar a prefeitura junto e a gente estipular um documento nem que for um documento sem uma força legal, mas pelo menos uma força política de insatisfação. Que a gente faça um texto pelo menos de insatisfação e protocole na CORSAN e diga olha o quê que está acontecendo, que nós vereadores possamos dizer para a comunidade como está nós não estamos aceitando. Eu acho que era isso que a gente precisa no mínimo, do mínimo, do mínimo, fazer porque se não a gente vai passar cada semana falando um pouco sobre a situação e nada. Bom, falamos da semana passada para cá. Vocês ouviram algum assunto? Parece que a CORSAN ignorou nossas falas aqui. Ignoraram qualquer fala que a gente possa ter tido aqui né, não estão nem aí. Estão só pensando em renovar o contrato que não cumprem. Da para entender um troço desses. Era isso, senhora presidente, muito obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Convidamos o Partido Democrático Trabalhista - PDT para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite novamente, presidente. Queria aqui saudar o nosso Claudiomiro, nosso polícia lá do Primeiro de Maio, nosso suplente de vereador, nosso sempre vereador Kiko Paese é uma honra, Kiko, sempre que tu está aqui conosco, o Jorge do jornal Farroupilha, o Adamatti da imprensa, o Zé Theodoro que estava aqui até a pouco... Então está aqui presente, a esposa do nosso amigo Paese que está prestigiando aqui também essa noite e os demais assessores da nossa Casa. Eu queria dizer para ti, vereador Tiago, aqui nós temos sim a CORSAN ela tem ela tem feito um serviço em nossa cidade ela tem destruído as nossas ruas esse é o serviço que a CORSAN tem prestado para o município de Farroupilha; eu digo com mais clareza e aos olhos de todos os moradores destruindo as ruas do nosso município. Tratando principalmente quando ela diz aonde ela vai fazer o serviço dela que seria o tratamento cloacal que é a estação da empresa até onde sabe ela abandonou a obra. Então nesse momento nós temos sim a destruição de nossas ruas. Mas eu queria hoje voltar a falar que eu queria hoje estar falando que nós já estaríamos resolvido todos os problemas de cabeamento problemas de visuais nos postes de nossa cidade, mas andamos um pouco, fizemos alguns trabalhos, mas não foi possível ainda. Mas aí acompanhando um pouco os trabalhos da RGE a gente vai se deparando com problemas muito mais sérios e preocupante. Não quero aqui também estender que estamos em terra arrasada. Não, não estamos, mas é um problema preocupante sim na questão do serviço na prestação de serviço da RGE. Eu quero trazer algumas situações ocorrida no fornecimento da RGE nesses últimos dias. Rose, se tu conseguir colocar as fotos para nós: aqui então é uma residência aqui na Linha São Miguel/2º distrito que este fato ocorreu neste domingo que passou; então houve uma descarga elétrica, arrebentou um fio de uma das de um dos fios de alta tensão aonde teve lá equipamentos queimado, lâmpadas queimado e também início de incêndio. Então o colchão aqui em poucos segundos, segundo o morador, iniciou-se o incêndio claro que eles estavam em casa foram lá e apagaram, mas se não tivesse. E se não tivessem os moradores em casa o quê que acontece? Nós temos, nós somos clientes, nós somos recebedouros [sic] da energia, mas como estão tratando esse serviço? Qual é a condição que eles estão nos fornecendo e que nos traz preocupação. E essa família da qual tem duas crianças que estão em pânico essa semana e provavelmente vai demorar um tempo para essa família se recuperar emocionalmente pela situação vivida. Por que ouve-se, segundo eles, um barulho, estouro, enfim, em poucos segundos iniciou-se o incêndio na casa deles; e dá para se ver ali que o fogo é muito rápido nessas ocasiões abrangendo, no caso, já pegando nos colchões ali na cama como foi mostrado. Outro fato visto hoje pela manhã na Rômulo Noro que os fios energizados danificaram os cabos de internet. Segundo conversei com os técnicos que estavam lá recuperando/religando esses cabos, esses fio energizado ele se transferiu pelas plantas, vereador Roque, se transferiu pelas plantas que os galhos pegam nos fios e eles molhado se ligam conectado transfere esses cabos de internet/telefonia encostado nas plantas, recebem essa descarga e acabam sendo rompido. Inclusive tem lá um rompimento que é bom os técnicos da prefeitura dar uma olhadinha na câmera que está instalado na frente do Caminhos do Trem que também esses fios estão rompidos. Estamos no centro da nossa cidade, as pessoas, não sei se aí no momento tinha chuva ou não, mas às vezes já vi pessoas lá pegando frutas nativas que ali tem algumas, araçá e outras, ou até mesmo se apoiam nessas plantas e às vezes essas plantas podem estar energizada. Então essa preocupação eu trago para que a RGE tome medida urgente nessa situação, para que traga uma solução, vereador Roque, e que venha nesta Casa conforme o teu pedido, que venha nos trazer uma justificativa. Até me chamou atenção outro dia, porque o Jornal do Almoço solicitou informações sobre os maus serviços da RGE prestado e aí a resposta da RGE foi por que não tenha um superintendente disponível naquele momento para fazer a sua justificativa. Ou seja, se não tem superintendente, será que tem funcionário suficiente para atender as demandas com segurança no município. Também quero citar aqui que lá no parque industrial de Caravaggio houve reincidência de eventos causados por problemas no fornecimento de energia elétrica; inclusive na fábrica de Estofados Benjamin foi ressarcido pela empresa por queima de equipamentos e na ocasião anteriormente do último fato teve indícios de incêndio, ou seja, esses problemas eles são reincidentes naquele aglomerado de empresa naquela comunidade, naquela localidade num geral, assim como outros tantos locais de nossa cidade. O que podemos observar sim a RGE tem feito movimento de trabalho, tem movimentado equipes, mas como está a solução desses problemas que vem no nosso dia a dia aqui em nossa cidade que acontece; que nós nos deparamos muitas vezes por falta de energia, muitas vezes por falta de carga de energia no interior que não é o suficiente para abastecer um chuveiro e às vezes uma super carga que ao descarregar ocasiona um incêndio. Quero entender que as empresas que sofrem esses danos tem que ser ressarcido. E, vereador Roque, tu como assim como a vereadora Clarice, pessoas do direito, eu acho que é só mexendo no bolso e quem sabe mexendo no bolso forte que eu tenho certeza também que Estofados Benjamin vai ver juridicamente esta questão para trabalhar e buscar se houve um dano, se houve conforme câmeras que eu já vi, que teve curto lá antes de ter o início do incêndio, para ver e para checar esses fatos todos que ocorreram. Porque são reincidente e quando causa uma situação dessa muito grave e aí eu não sei se houve ou não houve por causa da questão elétrica ou não. Mas um fato é, Calebe, lá houve reincidência de questões elétricas inclusive danos. O Calebe pediu, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Calebe.

**VER. CALEBE COELHO**: Vereador Amarante, só para contribuir então com a... Eu estava lá na inauguração da Biamar e fui chamado com urgência até o restaurante Caminho do Trem todo as escuras, comida e mais comida que era quase 11 horas né que não pode ser vendida né, porque não ia ter como abrir o restaurante; e ela não podia, vereador, nem sequer ligar o computador que caiu a chave e queimou um monte de lâmpadas, se ligasse talvez desse um prejuízo maior ainda. Então é disso que o senhor estava comentando ali tá. Então foi ainda maior do que a gente imagina, e quantos outros que a gente nem sabe né que acontece isso. A RGE realmente ela não está nem aí para a gente sabe é uma coisa ridícula isso. Obrigado.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: No caso aqui na Rômulo Noro tem umas fotos que os fios passam entre as plantas, esses fios até pode passar como no interior tem, mas lá no interior foram são fios recoberto com camadas aonde não transfere a energia ao ter o contato com a planta. Se for dessa forma, tudo bem. Eu sei que esses fios tem um custo bem mais elevado, mas aqui no centro de nossa cidade, de repente, é uma alternativa até para ter aí a convivência das plantas com os fios energizados. Também queria, este assunto, vereador Roque, eu acho que eu não sei, mas se não houver uma maneira de trazer não sei se há um meio de judicializar, de trazer... Eu não sei qual a maneira que nós vamos conseguir com que o pessoal da RGE venha aqui nos dar uma justificativa do que está acontecendo em nossa cidade. Eu quero...

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Obrigado pelo aparte, vereador. O que eu sempre digo a gente precisa ter concordância nos assuntos macros da cidade e esse da RGE é um assunto macro. Ele diz respeito a todos, não existe uma casa que não tem relação com a RGE e ela é a única fornecedora, não dá para a gente escolher quem quer que fornece para a gente. Se você não gostou sei lá do aparelho celular só para trocar de marca, mas a RGE não tem como trocar de marca não tem como trocar de produto. E a necessidade da energia é contínua, não é só de noite, de dia, de manhã, no final de semana, é sempre é 24 horas por dia a gente precisa de energia elétrica. Então além de não ter ainda não é que nunca que não tem é além de ter muitas faltas vamos usar esse termo, ainda oferece risco para a população. A gente tem vários casos de casas que pegaram fogo né e agora você cita, só para concluir, essa energização das plantas né por fios desencapados, arrebentando que acaba pondo em risco à população que está transeunte por aí né. Então muito obrigado pelo aparte e parabéns pelo tema.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Obrigado pela contribuição, vereador Roque. Também quero falar aqui uma breve fala em relação à inauguração da fábrica Biamar Malhas, ou seja, da família Biamar Malhas. Essa família como já foi citado aqui que é solidária em muitas ações voluntárias em nosso município de diversos setores e não é de um setor ‘A’ ou ‘B’, ou seja, de igreja, de CTG, de entidades, em todas as ações, pastor Davi, aonde encontram voluntariado essa empresa claro dentro das suas limitações ela sempre está presente. Eu entendo que nós temos um novo cartão postal em nossa cidade que vai ser juntar a outros que nós temos, embora esse cartão postal ser arquitetônico e de concreto, mas torna-se um cartão postal com a beleza estética e claro melhora e valida esse cartão postal com atendimento com o trabalho. Como o próprio Itacir Marmentini falaste ontem, eles acordam muito cedo nesse período acordavam 3 horas, retornam as suas casas 22h, trabalham em torno de 14h/12h/15h por dia, então esse esforço, esse trabalho dessa família fez a realização do que eles são hoje como marca, como empresa, como equipe, como fornecedores, como clientes muitas vezes que são de seus fornecedores. E tenho certeza que se somará como ele disse mesmo que quer aumentar ainda em torno de 3.000 m2 seu parque fabril. E está aqui receberá sempre o nosso aplauso, enfim, quem ganha somos todos nós a nossa cidade, é o nosso Executivo através dos impostos e nós todos com a cidade mais bonita. Fomos presenteados pela família nesse final de semana com a inauguração de sua loja. Muito obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Por último convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB para que faça uso da tribuna; fará uso o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Boa noite a todos então novamente, aos que, aos guerreiros que ficaram aqui nos prestigiando até esse momento, a mãe do Alexandre, a esposa, o nosso sempre, sempre, prestigiando a nossa Casa, é um prazer estar aqui falando e ter vocês nos assistindo e as pessoas que estão trabalhando na nossa Casa todos os dias dando o seu melhor. O Roque me salvou, seu Benacchio, eu tinha esquecido o teu nome por isso que é bom ter colegas ativos né, Roque. Bom, tem alguns assuntos aqui, aproveitando o espaço, queria falar primeiramente sobre as máscaras que o Thiago nosso nobre colega Thiago tanto bate nessa tecla. A minha experiência como professor nas aulas de educação física, eu acho que nós chegamos num ponto que o uso das máscaras sempre respeitando as pessoas que querem usar, mas ela se tornou um tanto quanto insustentável por quê? A gurizadinha vem tão ansiosa para as aulas de educação física não tem como as crianças permanecerem de máscara, não tem como. Eu vou ser um tanto quanto talvez grosseiro em dizer que se tiver que continuar as crianças nas aulas de educação física usando máscaras é melhor que não tenha aula de educação física, porque é incrível o quanto essas crianças sofrem; esses dias de calor as máscaras, algumas ficam encharcadas d'água, ensopadas, algumas elas não consegue respirar. E o professor é quase que impossível dar aula de educação física, onde tu tem que falar um pouco mais alto, de máscara, é impossível. Acredito que agora com as vacinas, eu já fiz três vacinas, minhas filhas se vacinaram, acho que podemos pensar sim na possibilidade de tornar o uso facultativo, eu diria assim, quem quer usar usa quem não quer não usa, eu acho que todos nós vamos viver um pouco melhor. Não vamos obrigar ninguém a usar é claro, em contrapartida respeitando aqueles que querem usar também. Mas deixar bem a cargo dos pais e até nós em ambientes abertos eu diria que podemos deixar de usar sim e em ambientes fechados eu começo a questionar. Existiu, ocorreu alguns shows aí com 15 mil pessoas ambiente fechado, baile, festas, e tá tudo certo. Eu não sou contra ou a favor, eu quero que as pessoas comecem de agora em diante a fazer suas próprias escolhas, acho que está mais do que na hora em as próprias pessoas arcarem com possíveis atos que possam prejudicá-las ou não. Então elas que façam o que bem entendem. No começo lá atrás eu era extremamente a favor do passaporte vacinal, do uso da máscara e não tenho vergonha em mudar de ideia, porque naquela época ninguém sabia de nada e eu também achava que uma dose de vacina eu iria estar imune e ficou claro que a vacina não traz imunidade, ela faz com que nós evitamos de cair num hospital né. Ficou claro isso. Então acho que cada um pode muito bem arcar com suas próprias consequências e tomar as suas decisões. Esperamos que num futuro muito próximo até aqui na nossa cidade possa surgir boas notícias a respeito do uso da máscara. Quero falar também sobre a verba para o futebol amador vinda através do nosso colega Tiago Ilha, vai ser muito importante para o resgate após dois anos de pandemia o resgate de algumas coisas que ficaram para trás. Eu acho que tudo isso é bem-vindo e esse incentivo ao futebol amador também vai fazer muito bem para as comunidades do interior, as comunidades dos bairros que possuem equipes de futebol que possam a voltar, algumas já estão voltando, algumas já estão atuando em algumas competições promovidas por entidades de cidade de Caxias do Sul, então agora espero que essa competição promovida pelo departamento municipal de desportos em conjunto com a liga de futebol amador de Farroupilha vai ser muito bem-vindo. Estava aqui presente o diretor do departamento municipal de esportes Cilo Monteiro numa conversa que eu tive com ele há um tempo atrás, fico muito feliz em ver agora após a pandemia que as escolinhas estão voltando e com novidades: esportes novos. Isso é muito bom para as nossas crianças. Mas eu na minha campanha eu falei que iria estar sempre cobrando mais, sempre mais, então gostaria até ouvindo o Alexandre aqui falando há poucos minutos, eu acho que as escolinhas do departamento municipal de desportos ela atinge um numero ‘x’ de crianças; algumas que têm condições que os pais conseguem levar elas até lá outras que o ônibus faz um certo roteiro dentro da cidade e passa por alguns bairros para que levem outras crianças interessadas a irem até as dependências do ginásio Parque Cinquentenário. E aquelas que não conseguem e aquelas que moram longe de onde o ônibus passa? Numa conversa que eu tive com ele, a gente levou algumas ideias e agora nossa função é de também cobrar um pouquinho. Precisamos investir sim, fazer com que essas escolinhas possam ir para os bairros, possam atingir o maior número de pessoas possível, para isso precisa de investimentos, precisa contratação de profissionais para trabalhar, precisa um trabalho onde as crianças possam o maior número possível de jovens frequentando ambientes esportivos. Principalmente que eu tenho certeza que de 100 crianças se nós conseguirmos dessas 100 já 80 já procuram já vão em busca de um rumo bom na vida; se de 20 nós conseguirmos tirar duas ou três que poderiam entrar naquele bolo de crianças com pensamentos não tão bons, isso é conquista. Então acho que esse investimento tem que ser feito, acho que esportes tem que ser desenvolvido o máximo possível e levar para o maior número de pessoas. O atletismo como Alexandre falou, é uma coisa muito tranquila de fazer sem muitas despesas, precisa de local somente, existem associações de bairros que possuem quadras quase que em todos os lugares já temos, temos que ampliar/fomentar essas escolinhas para que o máximo de crianças possam frequentar. Em cima desses esportes novos, no último domingo iniciou o campeonato gaúcho de futebol americano, estive presenciando um jogo, inclusive bem pertinho da casa do nosso secretário da agricultura na Linha São João, entre uma equipe de Carlos Barbosa contra a equipe de Farroupilha, o União da Serra Futebol Americano. Gostaria que o colega Juliano me ajudasse, em Farroupilha tem um outro time que é o... Esqueci o nome. Saints Futebol Americano. Esse time ele fez uma parceria com a equipe Chimango de Carlos Barbosa; então olha Farroupilha como está envolvida nesta competição. Quem diria, um campeonato gaúcho de futebol americano. Estive lá presenciei naquela serração, naquela neblina, torcida, tinha eu diria que umas 100 pessoas assistindo. Então se nós não conseguimos com o futebol, com o vôlei, com o basquete, com o handebol, que já são esportes mais tradicionais, porém talvez esportes não demonstram para a nossa futura geração atrativos, vamos em busca de novos esportes. E está ali, os novos esportes batendo na nossa porta: o atletismo, o futebol americano, vários esportes que o departamento está promovendo. Então acho que tá caindo no colo do poder público municipal oportunidade para incentivar novas modalidades, para incentivar novos, novas modalidades esportivas para que crianças, adolescentes, jovens e adultos possam participar. Quanto mais nós pudermos fazer esse incentivo, eu acho que a comunidade ganha como um todo. Então essa é a mensagem de hoje. Obrigado pela oportunidade e era isso.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com o encerramento da fala do vereador Felipe, consideramos então encerrado o espaço destinado ao grande expediente e passamos agora ao espaço destinado ao pequeno expediente.

**PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhora presidente, colegas vereadoras, vereadores. Um cumprimento especial ao Alexandre Paese seja bem-vindo nessa Casa, desejo um profícuo trabalho. Alexandre que conhecemos de longa data, foi nosso colega partidário. Cumprimentar os familiares a imprensa, polícia que estava aí, o sempre vereador Kiko Paese, Benacchio e etc., todos que se fazem. Bom, senhora presidente, antes de seguir com a minha fala eu quero solicitar a retirada do PL nº 3 por conta do parecer da procuradora, eu tinha um outro parecer que era favorável e hoje também na discussão da comissão de infraestrutura os colegas Maioli e Calebe me deram uma ideia. Eu vou dar uma avaliada que eu acho que tende a ser um projeto amplo para cidade e também pode beneficiar mais. E também o PL nº 5 que eu havia protocolado, eu retiro vou dar uma amadurecido e tem um outro na semana que vem que entrarei do código de posturas também que é bem importante quanto a isso. Eu quero começar a minha fala sobre a questão da biblioteca pública né, semana passada tivemos a presença da Daniele Mützenberg e da Andressa Dal Magro onde que fizeram uma explanação uma preocupação e aqui reitero a questão veio o pedido de informações, a resposta, e também estive conversando com a secretária Luciana Zanfeliz na qual queremos estender o cumprimento, fiz uma solicitação de espaço junto à reunião das direções das escolas e me foi concedida estive na última quarta-feira onde que estou trabalhando/estudando um projeto dialogando com os entes envolvidos. E enfim veio aqui documentado algumas perguntas não vieram a resposta, mas estaremos vigilantes e preocupados. Ela me garantiu que até final de dezembro permanece lá a biblioteca e existe a renovação do contrato de locação; e também é importante que se for trocar o local que não seja menor como se avizinha o que estava previsto. Então eu acho que é importante fazer essa fala nesse momento sobre isso. Outro ponto também que eu encaminhei uma indicação e que meu colega vereador advogado Roque fala da questão do transporte rural que ele foi o proponente do uma boa atividade que eu estive nessa Casa precisamos de ações da execução, porque já voltou às aulas do instituto federal e não tivemos mais notícia e precisa. Sabedor que o Executivo fará uma licitação, fará uma nova chamada pública referente ao transporte, fiz então alguns apontamentos com intuito de colaborar e é uma das coisas que ouvi diversas vezes no gabinete móvel a falta de maiores horários, rotas, organizações, então elas são bem pontuais. Então aqui eu pontuei algumas questões que vão ajustar e ajudar o transporte. Mas é importante enfatizar que antes de se fazer o edital do transporte público é importante e é necessário ouvir os usuários, a comunidade. Porque às vezes tem dez horários a mais e não tem público e a gente sabe que tem custo, tem investimento. Mas que se faça um estudo adequado com os principais horários, com as principais demandas para suprir as necessidades da comunidade. Um assunto de uma forma bem sucinta que eu quero falar e me preocupo e me indigno é a questão do preço da gasolina. Agora a desculpa vai ser a guerra Rússia e Ucrânia. Mas é lamentável né quando nós pegamos um produto nacional onde temos uma capacidade ou deveríamos exaltar a soberania nacional e fazer uso dela, valorizando e utilizando o produto aqui, infelizmente no começo do governo Temer foi atribuído uma política de equiparação e dado sequência no governo Bolsonaro na questão de cotar a gasolina com o preço do dólar. E também foi vendido uma parte da Petrobras que poderia e deveria fazer essa finalidade. Ou seja, quando tu atrela um bem nacional a uma empresa privada o quê que a empresa privada vai querer? Lucro. E a Petrobras teve lucros altíssimos, inclusive o salário do presidente é algo estapafúrdio; quem tem o poder de mexer? O presidente da república. Então quando nós atrelamos um bem à política externa, ao dólar o que vai acontecer? Quando tiver uma variável vai impactar. Só que não só o aumento no custo da bomba, no carro, do caminhão. É toda a conta que nós vamos pagar. O preço do diesel, a comida e etc. Então para concluir, senhora presidente, é uma vergonha o que está acontecendo com o preço dos combustíveis no nosso país. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o nosso vereador Alexandre Paese.

**VER. ALEXANDRE PAESE**: Mais uma vez boa noite, senhora presidente e nobres pares. Quero aqui agradecer a maneira calorosa que fui recebido hoje aqui, não tenho palavras para agradecer e quero dizer aqui para vocês assim quero também agradecer aqui o Adamatti, o Zé Theodoro, o Jorge do jornal aí, as pessoas que ainda estão nos prestigiando. E quero dizer aqui que eu estive aqui há algumas sessões atrás e se falava da CORSAN, da argila que lá temos, Tiago. Isso eu posso falar com propriedade, porque eu vivi 35 anos da minha vida dentro de uma olaria e moro a 1 km da barragem. Nós tivemos em torno de seis meses de seca né e eu estava fazendo a conta aqui nós temos três olarias que elas fazem hoje em torno de três milhões de peças/mês entre as três. Se a CORSAN liberasse para tirar a argila que lá tem, que quando fecharam a barragem, dois anos antes de fechar a barragem, nós tiramos barro lá, argila, para poder fazer espaço para a barragem. Ficamos dois anos tirando argila lá e olha que nós fazíamos 150/200 mil peças/mês né. Então assim eu digo se eles liberassem; e as olarias estão todas próximas, para se ter uma ideia a Olaria Paese esta a 1 km da barragem, a Olaria/Cerâmica Secco está talvez 4 km nem sei se dá isso, a Cerâmica Sertorina que é a outra também. Vocês pensam 6 meses, 6 meses, dessas empresas tirando sairia 18 milhões de peças põe isso em acumulado quanto espaço nós teríamos de água lá naquela barragem e não é difícil. Porque hoje você precisa em torno de 25 a 30% de argila para fazer o tijolo, com as máquinas modernas que se tem hoje se faz só com barranco, mas não é um material; com essa argila que tem aí é uma matéria-prima aí riquíssima para nós. Que eu costumo brincar que eu ajudei construir 60% das cidades ao redor de Farroupilha. Então só gostaria de dizer assim que a CORSAN se sensibilizasse e nessa seca que liberem isso liberem essa argila nós vamos ter espaço para água. É água é o bem mais precioso que nós temos na cidade para nós aqui. É só isso que eu peço, gente, vamos se sensibilizar vamos trabalhar e contem com esse vereador. Muito obrigado senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Eu queria falar de um pedido de informação que eu estou fazendo, coloquei na Casa essa noite, quanto à produtividade do nosso britador. Que na verdade a gente sabe né, vereador Roque, secretário Fernando Silvestrin, que estava há pouco aqui, que às vezes aquele britador fica sem funcionar. Já teve um período no governo anterior, nesse momento, o ano passado, acho, que trabalhou muito pouco, nesse momento passei lá semana passada estava parado; então, Marcelo Broilo, se puderes trazer essas informações até de forma eu sei que aqui foi feito esse pedido de informação para o Executivo. Eu até pedi aqui quanta brita foi produzida nesses últimos 14 meses, quanto foi gasto em manutenção então nos 14 meses, quanto foi gasto com brita comprada de terceiro nesse período, quanto custo fixo mensal com a estrutura e equipe do britador, e o britador nesse momento está funcionando ou não. Eu passei lá a semana passada o tempo estava bom estava com sol e não estava funcionando. Eu já te cedo, vereador Roque. Até porque eu acho louvável ali atrás que foi dito pelo Executivo que o britador seria duplicado/triplicado a sua produtividade que é muito bom porque, enfim, a brita serve para muitas, para uma variedade de situações, ou seja, para agricultura né, vereador Mauricio, para nossa cidade no dia a dia né, vereador Roque. E eu por minha surpresa eu vejo o britador e que não é de agora acho que já faz um tempinho que está aí parado novamente. Te cedo sim, vereador Roque.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Obrigado pelo aparte, vereador Amarante. E realmente é bastante preocupante, porque me parece que não engrenou ali o britador, teve problema sério no início ali do governo e foi relevado até porque bom havia todo uma... Embora não sei talvez o governo devesse nós temos ali, por exemplo, secretário Fernando que é experiente na área me parece que não é a agricultura que cuida ali da área do britador. Por isso que eu digo que o início do governo não justificaria, porque tem secretários experientes que podia tocar, mas não sei parece que está com obras. Mas assim, o britador é um pulmão ali né, tu não faz obra se não tiver brita, tu não arruma estrada se não tiver brita, tu não faz pavimentação se não tiver brita, então se nós estamos pecando ali nesse ponto que é o britador tá o pulmão ali tá com problema. E não sei se não é hora de fazer um estudo desse britador e encontrar uma solução nem que para isso seja uma terceirização, uma sei lá, uma forma de resolver o problema porque a gente vê de 14 meses parece que o britador funcionou 3 meses. Obrigado pelo aparte.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Obrigado pela contribuição, vereador Roque. E esperamos que volte a funcionar, porque o britador ele é um combustível muitas vezes é uma ferramenta primordial para a agricultura, Paese. Tu sabe disso, tu convive com isso também. Aquele agricultor que tem a sua parreira, tem a sua estrada lá e que às vezes necessita dessa brita também né para conseguir se locomover e agora principalmente com a chegada do inverno. Esperamos sim que esse retorno seja nessas condições vereador Roque que de repente buscamos uma alternativa plausiva [sic] né porque aqui eu vejo que nós temos tendo gasto nesse momento, Marcelo Broilo, duplo né. Que na medida que nós temos que comprar brita e nós temos uma equipe, nós temos um custo fixo que nesse momento está gasto duplamente, estamos aí diante de uma situação que tem que ser resolvida até porque são dinheiro do município, são dinheiro público, são dinheiro de todos nós. Muito obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, senhora presidente. Boa noite, senhores vereadores, pessoas que se encontram presencialmente na nossa casa legislativa, nos orgulha muito, pessoal de casa, imprensa. Inicialmente, Alexandre, boas vindas ao amigo sucesso na sua estada no exercício da função como vereador. Somo também a manifestações dos demais vereadores na questão da Biamar, sinto que não pude estar presente de última hora, compromisso que me fez com que eu não pudesse estar. Mas eu quero dizer do orgulho né dessa empresa ser farroupilhense e do que passaram, onde chegaram, o investimento. E Amarante se me permita na questão do cartão postal principalmente à noite ele é muito bonito eu passo por ali sempre e acompanhei todo, desde o primeiro dia desta obra que começou há alguns anos atrás e hoje, no dia de ontem, então com essa brilhante inauguração aonde nos orgulhamos muito e citamos também o esforço como fora lá da do início junto ao governo anterior e agora também nas liberações, alvarás, protocolos, enfim, inaugurado e tudo na mão. Então isso é importante e sucesso mais do que nunca a essa grande empresa. Como terceiro ponto gostaria e fui atrás dessa informação, vereador Roque, é importante né desde o início como missão no diálogo da construção na questão do nosso transporte público. Como já fora dito por um colega e isso não é segredo, pelo contrário, o Executivo estuda, está debruçado na questão da licitação para o transporte público e fala-se também do rural. Na questão do Instituto Federal me ative também há pouco tempo com o secretário e estudo de pronto lá de novembro quando fora feita a reunião isso imediatamente passou para a secretaria de educação, juntamente com a Luciana, e hoje verificado e tirei essa dúvida, existem três alunos, vereador Roque, do Instituo Federal que realmente isso está sendo equalizado na questão dos horários ele não fecha; é o pessoal da Linha Boêmios, mais distante um pouquinho. Então que bom né se avançou bastante de novembro para cá, mas realmente tem três alunos do Instituto que ainda essa equação tem que ser fechada. Então o pessoal tá realmente preocupado e tenho certeza absoluta que em breve vai ser resolvida essa questão desses três alunos do Instituto Federal que moram na Linha Boêmios. A questão da biblioteca, vereador Juliano, eu tive também a oportunidade de fazer uma um pronunciamento na rádio local após a vinda do pessoal da na tribuna popular e que bom que você compartilha junto a nossa secretária e eu como eu falei na ocasião é prematuro afirmar hoje, porque está sendo estudada a questão de espaço metros a mais metros a menos. Mas tenha certeza que é uma preocupação do nosso Executivo, haja vista prolongamento do horário, a questão do da volta da nossa feira do livro. Então são soma-se a tudo isso a nossa história, a biblioteca pública. Então realmente vindo à secretária esse espaçamento que você mesmo comentou tenho certeza que adequações não só da biblioteca, mas demais áreas da administração municipal, mas não tenho receio em afirmar que em nenhum momento vai se perder atendimento ou prioridade. Do britador sim existe a preocupação e isso é pauta inclusive no dia de hoje, o Executivo está vendo qual a possibilidade, Amarante, e o que é o melhor para nós para nossa cidade. Então realmente sem brita pecamos muito a questão de licitar e terceirizar tudo isso está sendo levantado haja vista que realmente ele encontra com problema ele está em reparos, certo. Então isso é uma situação bem importante que a secretaria de obras realmente está com afinco para solucionar nos próximos dias inclusive. Por fim, sempre foi falado... Talvez espaço de liderança, Felipe, me concede? Até porque posso avançar em outros assuntos também. Exato obrigado, vereador Sandro. A questão da CORSAN que há tanto tempo falamos, presidente, né, vereador Tadeu, presidente Eleonora, como é difícil colegas como é difícil. Como é difícil. E podemos avançar até na questão da geração da RGE, mas vamos falar da CORSAN em especial porque eu tenho e eu tenho o esforço...

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vereador Marcelo, o senhor pode usar a partir de agora seu espaço de líder.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, doutora Eleonora. O esforço do Executivo. Imagina só, vereador Roque, se para o município é difícil né a CORSAN não atende imagina nós aqui. A gente sabe que só um município aqui da serra gaúcha assinou o presente aditivo, estamos vendo, estamos analisando o que é o melhor para nossa cidade e na sexta-feira agora teve uma reunião, sexta agora dia 11, Bento Gonçalves assinou, e dia 11 teve uma reunião aonde o pessoal da CORSAN trouxe um aditivo, mas que foi rejeitado pelo Executivo até por não contemplar o que vai de encontro ao que nós falamos ao que a comunidade espera. Aonde se pede que se coloque as metas de atendimento a tudo que foi falado desde aquele tempo da assinatura lá no passado, ou seja, foi feito saíram daqui com um novo aditivo com o que Farroupilha espera e o que quer. Então agora está com a CORSAN haja vista que dia 31 de março encerra-se este prazo até como marco regulatório do saneamento. Hoje é dia 14, amanhã 15, então agora está com a CORSAN. E falo também pelo prefeito municipal como presidente da AMESNE; então temos a força do município, mas também representamos várias e várias cidades na pessoa do prefeito em relação a isso. Então a angústia é a mesma, o objetivo é o mesmo que todos estão percorrendo e a gente tá vendo alternativas também, tenham certeza disso. Então é importante né temos a CORSAN o contrato claro vigente, mas que o prazo está logo ali adiante, pessoal. Então o munícipio não aceitou o que a CORSAN colocou como aditivo e foram feita as metas, simplesmente colocar nesse aditivo as metas tão necessárias ao cumprimento do contrato aonde deixa as pessoas felizes, onde temos nosso esgoto que foi falado agora com o tratamento, temos a nossa água e, enfim, que se normalize uma situação que realmente já se estende, se torna até um assunto caótico haja vista o que acontece em nossa cidade e demais cidades também. Então informo a vocês que o nosso executivo/administração municipal fez um pouco mais, protocolou na AGERGS e no Ministério Público. Olha a dificuldade também. Então que ponto importante que serve até por uma questão a gente fala em RGE, enfim, mas Ministério Público e AGERGS por esse não atendimento, essa dificuldade de conversar, de relacionamento e diálogo. Então fizemos a nossa parte. Estamos, claro, a gente tá sempre esperançoso num final importante, mas que contemple a nossa Farroupilha. O prazo está esgotando e realmente, pessoal, o Executivo tem prioridade nesse assunto um assunto macro como foi falado aqui e essa casa legislativa também é para isso, o diálogo, assuntos talvez menores, mas todos são importantes. Tudo é importante aqui na Câmara de Vereadores e a CORSAN também. Então quero novamente destacar o trabalho, a força, o empenho da nossa administração, esperamos que a empresa lá também faça sua parte se não temos que ver alternativas melhores para o nosso município. Acredito que da minha parte quero falar novamente da questão só voltar da feira do livro, comentei, Juliano, 2016 eu tinha essa informação, seis anos, então importante tá. Que bom que bom. Então vamos voltar e a retomada dos eventos e esse ano vai ser importante. E na questão que fora falado da Biamar, voltando um pouquinho mais, o turismo de negócio importante também para região. E que bom, que bom Farroupilha sendo protagonista e nos orgulhando. E que bom também pelo Estofados Benjamin, Amarante, que fez seu primeiro sofá após aquele fatídico domingo e já está presente na feira. Que bom, que bom para Farroupilha, bom para família, bom para todos nós. E muito obrigado e uma boa noite.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Bom, a nível do falar sobre o jogo de ontem então eu não dei o placar, o time de Carlos Barbosa ganhou de 5 a 3 do time de Farroupilha tá, mas o que importa é a iniciativa. Não só fui assistir, apesar que eu estava o meu porte físico hoje é para futebol americano tá não é mais para um outro tipo de esporte, mas tudo bem, mas quem sabe eu possa... Eu queria falar sobre, na minha função como professor nos é exigido planejamento das aulas trimestrais para que possa estar lá comprovado que a gente faz nas nossas aulas. Nos nossos negócios privados somos prestadores de serviço, somos cobrados diariamente, precisamos dar o nosso máximo. Vou falar sobre o Tiago também que não tá aqui né, Tiago, tô te citando duas vezes é a segunda vez né, Tiago; sacanagem. Tiago Ilha, temos restaurante que a gente tá a gente é cobrado diariamente em qualidade se a gente fizer alguma coisa de errado o pessoal critica, o pessoal quer qualidade todos os dias. Nas escolas também planejamento/ações, enfim. ECOFAR, vou cobrar sim da ECOFAR também. Quero que a ECOFAR venha até aqui ou vá a público e nos mostre o planejamento, o projeto de ação para 2022 até o final do ano. Porque que eu como cidadão na minha profissão sou cobrado através de planejamento, através de plano de ação na minha vida como professor, na minha vida particular, no restaurante; não pode se a comida tiver sem sal o pessoal já vem reclamando “como é que tá sem sal”. Então acho que está na hora de o pessoal, que não me leve a mal, da ECOFAR, mas eu gostaria de ver de saber se existe um planejamento um plano de ação a curto prazo para este ano até o final do ano. E não adianta me dizer, não adianta vir aquele pessoal cobrar “ah por que o pessoal que faz aquele trabalho de recolhimento recolhe mal deixa muita coisa no chão”. Cara, eles estão ali matando um leão por dia, é frio, é sol, é chuva, ninguém sabe o que tá acontecendo lá naquela família dele lá. Está tendo cursos, está tendo incentivos, o pessoal está sendo treinado? Ninguém sabe. Então só essa mensagem que eu queria deixar. E quanto ao britador é outra coisa né um ano e três meses trabalhando na secretaria de agricultura, pessoal estava as patrolas vão, fazem todo aquele trabalho, precisa de brita, se não der para se não da para arrumar o britador tem que terceirizar, não sei, temos que resolver temos que agir tem que ter um algo que possa porque lá fora as pessoas nos cobram né, Marcelo. Nós somos os ouvidos das pessoas. Então é isso aí. Só para contribuir.

**PRES. ELEONORA BROILO**: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Tadeu já recuperado.

**VER. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Graças a Deus e a senhora né que teve a sensibilidade de colocar... Por isso que eu digo sempre, tem que ter as pessoas certas nos lugares certos né e a senhora não precisava fazer isso, mas tamanha sua preocupação como médica, a senhora tomou a medida que tinha que tomar. Sabe que eu às vezes fico a escutar e a perguntar porque que a RGE chegou aonde chegou? Será que terceirizar a RGE como foi terceirizada depois que ela deixou de ser estatal foi um bom negócio? Eu acho que só pelo fato de permitir aquilo que é responsabilidade sua de no momento que tem os postes, cuidar da rede que passa de um poste para o outro. E o que a gente vê hoje é que a questão da RGE ela incide em prejuízo até dos locadores ou locatários que estão usando daquela peça deles e comprometendo até, pelo que deu para entender hoje nas manifestações, o condutor de energia, aí complicando e responsabilizando a RGE. Quer dizer, além de não cuidar do seu patrimônio colocando em risco aquilo que nós temos de mais precioso que é a energia elétrica e aí a gente sente falta realmente quando falta luz parece que acabou o mundo, porque hoje tudo se depende de energia elétrica. Agora com respeito à CORSAN e que me perdoe os funcionários da CORSAN, que me perdoe aonde não, ainda não está confirmado a saída da CORSAN do seu município. Nós ainda não temos a confirmação dela de sair de Farroupilha; agora porque que as equipes que estão aqui, olha uma das coisas mais difíceis que tem é tu trabalhar com concorrência. Eu trabalhei com concorrência praticamente 40 anos da minha vida num dos ramos mais difíceis que tem e dou, por exemplo, para os senhores o exemplo que eu dou é: ou tu ti arrebenta quando tu não tem concorrente ou tu vai ter que te arrebentar para justificar que tu é bom quando tu está sozinho, porque tu dá conta do recado. Porque que a CORSAN não se une em defender o seu trabalho? Mas o que a gente vê são ações comprometedoras, são ações comprometedoras. Olha, eu tenho aqui alguns pedidos de informações que eu até tinha separado aqui para dar uma melhor atenção, mas tamanho é, a vergonha que é as ex-estatal e atual ainda estatal que eu tive que falar sobre esse assunto. Mas oportunamente falarei sobre esses outros. Obrigado, senhora presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Muito bem. Quem mais tinha pedido? Ah, antes o vereador Thiago Brunet tinha pedido depois eu passo a palavra para ele. Pode falar, vereador Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, senhora presidente. Quero dividir com vocês então a preocupação com relação ao assunto CORSAN. E há não muitos dias atrás eu recebo alguns amigos vindo de Porto Alegre e na frente da Grendene ali acho que vocês vão lembrar fizeram um mega buraco ali e aí os meus amigos chegaram a casa, “bah, estava um trânsito complicado né, porque a gente não conseguiu entrar na cidade tinha acho que estavam mexendo no esgoto né, porque tinha um buraco grande ali estavam mexendo no esgoto da rodovia”. Eu digo “não, não estava mexendo no esgoto”. “Estava sim, Thiago, tinha um cheiro ruim lá, estavam mexendo no esgoto”. Eu digo “não estavam mexendo no esgoto”. “Como é que tu tem tanta certeza que não estavam mexendo no esgoto?” Porque não tem rede em Farroupilha por isso tenho certeza”. causou um impacto nós chegamos a fazer apostas porque eles não acreditavam que não tinha esgoto, rede de esgoto no município de Farroupilha. Digo “não tem não tem”. Todo o esgoto proveniente dos prédios, dos domicílios, ele vai para uma fossa e essa fossa devolve para a natureza. Se não vai para a fossa fica a céu aberto. Não tem, se não tem rede de ele ou vai para fossa ou vai para o lençol freático e polui todo o nosso sistema ou ele vai a céu aberto e deixa aquela visão do inferno e fazendo com que o ser humano né fique vivendo em uma forma inóspita sem condições nenhuma né. Então, gente, o que eu proponho aqui né? Porque a gente faz isso faz aquilo e vem aqui fala da CORSAN e fala em saneamento básico. Eu, Tadeu é prova disso, eu acho que desde o primeiro dia que eu entrei nessa Casa eu venho falando sobre a questão da água, a qualidade, fui um dos precursores aqui dessa leva né, porque eu sei que já teve outras levas que falaram muito também, mas dessa nossa nosso time aqui que nós montamos desde o ano passado, da gestão passada, fui um dos primeiros a ocupar depois o Tiago Ilha falou muito bem depois todo mundo Tadeu cobrava muito todos nós cobramos. Eu acho que nós não temos mais diálogo, gente, e olha que eu sou uma pessoa do diálogo, por isso nós estamos aqui nós somos nós temos que ser diplomáticos e conversar e entender e ir até o limite. Mas aquela obra que está ali de milhões, 10 milhões/15 milhões lá no Santa Catarina e que está cheio de mato aquela obra é dinheiro nosso, gente, aquilo é dinheiro público. Aquela obra hoje quanto dinheiro foi investido lá? Quem botou o dinheiro lá? Para onde foi? Que empresa pegou? O que vale aquela obra lá? Se for fazer hoje a obra tem que fazer tudo de novo, porque eu acho que já esta obsoleto já, desde 2013/14, talvez aquela obra já nem serve mais. O dinheiro que foi investido será que ainda serve? Eu acho, tá e isso eu gostaria de conversar até em fazer uma reflexão aos vereadores, nós tínhamos que fazer uma CPI aqui tá. Uma CPI com relação ao dinheiro público jogado fora da obra de tratamento de esgoto que nós estamos a quase 10 anos fazendo um aniversário de 10 anos e nós não temos um metro de esgoto tratado aqui. Então eu gostaria da reflexão dos senhores vereadores para não preciso eu entrar todos os vereadores teriam de entrar né só que eu acho que nós temos que fazer uma reflexão essa noite. Não é uma medida que nós temos que tomar agora de cabeça quente, mas eu gostaria de pedir uma reflexão série dos senhores vereadores e principalmente aquela obra, porque quando tem uma CPI tem que ter um motivo né. O quê que nós vamos aqui acusar. E para mim fica muito fácil acusar aquela obra que custou milhões e que não serve para nada. Muito obrigado, senhora presidente. Um aparte ao vereador Juliano.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Obrigado, senhora presidente. Obrigado, colega doutor Thiago. Não, acho que é bem importante mesmo levantar, investigar, ir a fundo. E eu acho que tem nós temos que fazer alguns atos além dos diplomáticos, de conversa, de audiências; tem que fazer alguma manifestação. Eu gosto de ir para o combate, porque eu acho que assim tu chama. Tu chama atenção, porque não pode ser verdade, entra ano, sai ano, entra mês, sai mês, a gente não consegue avançar nada. Então acredito que precisa sim nem que se for fazer um ato dentro da de toda a civilidade, mas acho que tem que fazer alguma coisa para chamar a atenção. Não pode ser verdade. É brincar, é zombar, é fazer com que a população farroupilhense use o nariz vermelho, seja tratada como palhaço, seja tratada com falta de respeito. Então nós tem que agir. Eu sou parceiro para nós se tiver que trancar rua, tiver que fazer manifestação, CPI, eu tô dentro. Conta comigo.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURÍCIO BELLAVER**: Obrigado, dona presidente. Eu assino embaixo aí que o Felipe falou aí da ECOFAR, porque o interior também tá meio precário aí dê bastante lixo aí. É que tu falou bastante aí né a voz foi tudo lá tu gritou lá. Mas vamos lá. Em relação ao britador ali quem manda no britador ali que pegou o britador é obras, mas temos dois ex-secretário. Eu pelo que eu bem entendo, acho que lá no britador a pedra é muita dura para moer lá. Tem nós Farroupilha aqui temos dois eu acho três britador eu acho, dois em redor aqui; dois britador e funciona. Um britador é uma empresa, não pode parar. Então eu parar o britador para o município não pode. Mas não tá parado dessa administração vem de tempos eu acho né, Roque. Ele trabalha um pouco, quebra, trabalha um pouco, quebra, parece eu, trabalha, para. Aí é bucha né. Daí vem um desabafo, tu tem que dar, porque o pessoal do interior cobra a gente lá. O cara vai num lugar e: brita? E não tem. E o empenho? Saiu o empenho então aquilo lá sai brita; saiu o empenho dura mais três quatro dias, mais dez sem. Aí é pura bucha lá no interior. A gente vai num lugar é cobrado, vai para outro é cobrado, então eu, vão ficar bravo comigo, terceiriza, já era. Cobra. Aí eu vou cobrar nós vamos cobrar de quem está cuidando desse britador aí. Quanto tempo esse britador funcionou? Mas isso 10 anos atrás, não vamos pegar um ano/dois. Faz um levantamento de 10 anos, 15 para trás. Quanto tempo funcionou de 15 ano? Eu por mim eu acho que tem pedra muito dura lá, porque não pode. Acho que teria que fazer um levantamento lá e ver se a pedra é duro ou não é dura e vamos lá. Obrigado aí, doutora. Sempre

**PRES. ELEONORA BROILO**: Um aparte para o vereador Roque.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Vereador Maurício, o britador sempre foi problema não há dúvida disso. Horas funcionou melhor horas funcionou pior. A gente deu uma recauchutada nele quando nós estivemos no governo, foi comprado um novo cone que aumenta a capacidade dele de britar, mas pedra é pedra não tem como. E pedra é basalto e é dura, não tenha duvida disso. E o britador como sempre vai ficando meio que de lado né o investimento, a gente investiu naquela época, não me lembro quanto, mas foi um bom investimento ajudou bastante. Mas o quê que teria que ter o britador? Um primário. O quê que é o primário? Aquele que pega a pedra grande e dá uma diminuída nela e depois faz a brita. E o quê que tá acontecendo e sempre aconteceu né, aliás, a gente tirou os cara que quebravam pedra com marreta, era quebrada a marreta as pedras que eram muito grande, incrível, mas tinha uns cara com marreta quebrando. Então tem que fazer esse primário para depois ele ir para a brita. Acontece que entra dentro das mandíbulas pedra de 60 cm mais ou menos e aquilo não tem peça que aguenta. E se não tiver um planejamento rigoroso disso aí, ah ele te pega agora que quebrou velho tu fica lá três quatro meses esperando. Então tem que ter um planejamento muito rigoroso em relação a isso. E quem sabe tenha saída quem sabe seja a terceirização, talvez seja profissionalizar, não sei, mas tem que fazer um estudo.

**PRES. ELEONORA BROILO**: O senhor ainda tem 01min24s. O senhor quer usar?

**VER. MAURÍCIO BELLAVER**: Obrigado pela explanação aí, vereador Roque. Mas alguma coisa tem que ser feito aí, alguma coisa temos que mudar ali e fazer e botar para funcionar isso aí. Obrigado, doutora.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Com a palavra o vereador Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhora presidente, o doutor Thiago traz aqui soluções que nos colocam para fazer alguma coisa. Nós precisamos criar alguma prerrogativa e sobre essa situação muito bem levantado do Thiago sobre criar uma CPI para falar com a CORSAN tem vários motivos. Não é só a questão da obra pública que é dinheiro público, porque uma concessão pública é uso de um bem público e que não está sendo entregue para a população. Cabe vários questionamentos o primeiro é a saúde do farroupilhense. Isso aqui também tá, porque com o esgoto a céu aberto como hoje ele está acontecendo, há pesquisas da mais diversas, doutor Thiago, que todo o valor investido poderia ser economizado em doenças ocasionados pela falta de saneamento. É um motivo maior ainda. Poderíamos discutir aqui então que o farroupilhense paga o valor da conta de água pelo uma concessão que nós autorizamos o município a conceder, nós município, nós autorizamos, aprovamos nessa casa legislativa e se ela não está sendo cumprida a responsabilidade dos vereadores é também. Porque sai aonde aprovação para poder ter concessão pública, doutor Thiago? Não poderia ter concessão pública, vereador Tadeu, se nós não tivéssemos aprovado há 12 anos atrás quem estava aqui nos nossos lugares. Então alguém aprovou e nós continuamos na prerrogativa nossa como vereador e temos a prerrogativa de cobrar que o contrato possa ser cumprido. O contrato precisa ser cumprido. Então é isso que estamos falando. Porque não discute uma questão de CPI a imprensa que está aqui nos acompanhando, por que não? Eu acho que é possível sim e há instrumentos inclusive constitucionais que nos permitem essa discussão e que nós sendo dessa forma precisaremos de no mínimo 5 vereadores, se eu não me engano né, para dar entrada, pelo menos dar entrada nessa Casa. E tenho certeza que pelo que eu vejo nas manifestações de meus colegas temos muito mais do que 5 né. Sobre a questão da ECOFAR, vereador Maioli, eu concordo plenamente contigo. Nós precisamos enfrentar esse problema de frente e mudanças necessárias e urgentes né, porque como está não dá para continuar né. Eu estive na comunidade da Linha Boêmios agora, eu acho que o estava lá o vereador Marcelo estava lá junto comigo, os secretários, o prefeito estava lá, fui acompanhado da deputada Fran nessa levamos toda a nossa família lá para um evento maravilhoso da comunidade. E o pessoal veio me comentar lá sobre a situação como tá horrível o lixo no interior. O Maurício mora no interior sabe bem o que eu tô falando, o Paese conhece bem a realidade do interior. Gente, tem situações que o nosso lixo parece e fica tanto tempo lá no interior que parece que tá abandonado aquele lugar, que todo mundo foi embora e deixou o lixo ali né; e o direito do agricultor é o mesmo direito de quem mora na cidade. Esse negócio que eu nunca consegui entender: ah, porque não é urbano não tem direito a recolhimento de lixo como tem na cidade. Porque existe essa diferença na nossa comunidade por quê? Qual? O mesmo lixo gerado no interior pode ser equivalente o lixo gerado na cidade. E a gente sabe que tem muita propriedade no interior e hoje como é coletado, isso tem deixado não só um problema social/ambiental né e vamos lá de bem-estar também do morador onde que está morando né. A gente sabe que o interior faz como poucos a questão da compostagem, mas não é só isso o necessário né. Hoje a gente vive numa geração que a gente gera muito lixo. Tenta pensar quando tu chega na tua casa. Tu veio de um dia de trabalho chegou na tua casa e quanto lixo, eu me apavoro às vezes com quanto lixo a gente gera. E olha tu tenta pegar menos sacola, tu tenta pegar... Mas tudo, tudo, gera lixo gente. E aí nós falamos de novo sobre a questão da educação ambiental que a gente precisa retomar isso. Então a gente não pode deixar que continue né. Então eu me somo também nas tuas palavras. E a questão do britador é urgente né, Mauricio. Não é possível que a pedra é tão difícil de quebrar assim né. E quem sofre com isso de novo? Quem precisa do serviço? E o cidadão, para finalizar minha fala aqui, o cidadão só precisa do que, gente? O mínimo, do mínimo, e a gente tá falando de água, de esgoto, de estrada, de brita. Não estamos falando nada mais que o mínimo que precisa, é o mínimo. Obrigado

**PRES. ELEONORA BROILO**: Algum vereador quer... Espaço de líder com o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Eu queria acompanhar aqui a fala do Tiago que eu acho que sim uma CPI é bem-vinda por vários fatores. Eu quero falar aqui do tamanho descaso do acompanhamento dos serviços e obras da CORSAN por parte sim de repente das empresas terceirizadas, vereador Roque. Ao sair então com o equipamento do bairro depois de ter destruído basicamente todas as ruas do Bairro Bela Vista, Bairro Belvedere Bairro Santa Catarina, São Roque, agora então eles estão trabalhando no bairro Nova Vicenza. Eles mexeram com a estrutura da Praça do Bairro Bela Vista onde tá lá a praça, tá toda ela danificada não é mais a mesma praça; eles então carregaram o equipamento que lá eles estavam utilizando, eles carregaram, então não sei se a lança da máquina, de uma daquelas máquina giratória, estava erguida ou não então eles arrebentaram basicamente todo o cabeamento lá do bairro. Também a questão dos cabos dos fios da RGE e foram embora. Aí sim aí, depois então eu me encarregarei de chamar as empresas que arrebentaram, não foi uma empresa, vereador Roque, foi todas todo o cabeamento estava no chão. Eu possa até trazer fotos aqui mostrar em tela todos os cabeamentos deixaram no chão. Então isso é para dizer que não há acompanhamento nesses serviços por isso que acontece o que acontece. Se ao sair retirar os equipamentos que lá estavam utilizando faz todo esse estrago, então imagina no dia a dia do trabalho deles. Queria também e eu assino essa CPI, Thiago, com certeza. Quero dizer também que estava presente na volta, na retomada, de certa forma, aqui da confraternização do clube de mães, muito bem organizado por toda equipe, a Márcia Georg da EMATER, eu acho que lá tinha muitas pessoas felizes com essa retomada; pessoas que de repente há muito tempo não faziam mais os seus encontros. E também dizer que agradecer toda a equipe, toda a equipe de serviço da comunidade Nova Vicente/São Vicente Martim do qual eu, minha esposa, o Nelson Bet a Terezinha Bet fomos festeiro nesse final de semana aonde lá tivermos, Maioli, um bom um bom público quase 720 ingressos colocado. Muito obrigado, presidente.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Mais algum vereador quer fazer uso da palavra? Eu convido então nesse momento o vereador Calebe, 2º vice-presidente dessa Casa, para ocupar o espaço, para ocupar a cadeira de presidente para que esta presidente possa ocupar o pequeno expediente para falar.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO**: A palavra está com a vereadora Eleonora.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado, presidente. Colegas vereadores, funcionários e funcionárias desta Casa, nossa imprensa aqui representados pelo Adamatti e o Zé Theodoro, esposa e mãe do nosso vereador Alexandre Paese, outras pessoas, o seu Benacchio e outras pessoas que bravamente continuam acompanhando de casa também com o adiantado da hora. Eu venho à tribuna esta vez para três congratulações. A primeira como não seria diferente, à família Biamar pela inauguração do complexo né. Eu estive ontem em toda a solenidade e eu posso dizer que além de acompanhar, também acompanhei depois todas as instalações e eu posso dizer que além de acompanhar também acompanhei depois todas as instalações e posso dizer que além do cartão postal como já foi falado por dentro é algo simplesmente fabuloso e vai trazer, além do que já traz, muitas divisas a nossa cidade. Mas aconteceu um fato que me deixou muito orgulhosa: palavras ditas pelos próprios familiares sobre a agilidade do Executivo na liberação dos alvarás para o pronto funcionamento da empresa. E eu gostaria de dizer que essa agilidade na liberação de alvarás é motivo de orgulho, porque afinal quem ganha com isso? Todo mundo ganha com isso. As empresas ganham, os estabelecimentos, enfim, o Executivo ganha com isso, porque vão aumentar os seus impostos e a comunidade, principalmente a comunidade, porque aumenta a oferta de empregos e vai com o aumento dos impostos vai voltar também serviços para todos, para toda comunidade. Eu queria também congratular a saúde de Farroupilha através do Hospital São Carlos com a inauguração do Centro de Atendimento ao AVC. Esse centro talvez para as pessoas que não têm um grande entendimento, não entendam exatamente a importância, mas como médica eu posso dizer, eu posso garantir a todos vocês a importância desse centro não só para Farroupilha, mas para cidades que estão ao nosso redor. Parabéns por isso, parabéns por essa conquista. Infelizmente não é só congratulações, hoje dia 14 de março faz exatamente quatro anos de um fato vergonhoso para Farroupilha, muito vergonhoso; de um fato que trouxe péssimas consequências para nossa saúde que foi a intervenção do Hospital São Carlos. Hoje faz exatamente 4 anos. Gostaria de poder dizer que hoje é motivo só de congratulações, infelizmente eu tenho que dizer a vocês que nós temos também este ponto negativo para considerar. Era isso, senhores. 14 desculpe, eu é que fiz a conta errado. Faz 8 anos, desculpa, faz 8 anos. É 8 anos sim, o senhor tem razão. Então quando o senhor tem razão eu concordo com o senhor. Então desculpe são 8 anos. Mas era isso, muito obrigado pela atenção dos senhores. Eu volto ao meu lugar.

**2º VICE-PRES. CALEBE COELHO**: Convido a vereadora Eleonora para reassumir a sua o seu cargo de presidente desta Casa. Obrigado.

**PRES. ELEONORA BROILO**: Se nenhum mais vereador quiser fazer uso da palavra, encerramos espaço do pequeno expediente. Espaço do presidente 5 minutos para avisos/informações sobre assuntos institucionais do legislativo.

**ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. ELEONORA BROILO**: Vou fazer uso apenas de um minuto para convidá-los para assim que terminar a sessão para os senhores ocuparem 10 minutos do seu tempo na sala de reuniões para resolver três situações das quais eu preciso, eu não, na realidade quem precisa são os senhores e que os senhores estejam assumindo algumas situações que nós precisamos resolver de imediato. Infelizmente eu não posso esperar até amanhã, precisa ser resolvido ainda hoje para que amanhã possamos dar andamento. Nada mais a ser tratado, declaro encerrada a presente sessão. Boa noite a todos

**Eleonora Peters Broilo**

**Vereadora Presidente**

**Clarice Baú**

**Vereadora 1ª Secretária**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.